

Com Ciência e Saúde na Comunidade

2

Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”



Maria de Fátima Leal Alencar

Priscila Pinho da Silva

Rita de Cássia Machado da Rocha

Sheila Mota dos Santos

Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto

**Glossário de Termos e
Conceitos Técnicos Científicos**

2020

Apresentação

O Glossário é uma ferramenta que fornece referências para a compreensão de termos e conceitos, proporciona a exatidão conceitual e define a atuação de cada termo em seus diferentes contextos por meio da normalização terminológica.

Ele foi elaborado em parceria com a equipe do Curso “*Saúde Comunitária: Uma Construção de todos*”, 11ª Edição – 2020, da Fiocruz.

Este glossário tem como objetivo auxiliar os alunos participantes facilitando a sua compreensão de termos técnicos que serão abordados nos encontros diários.

Recomendamos aos alunos participantes que este *Glossário* seja utilizado apenas como um ponto de partida para o conhecimento inicial dos termos, noções e conceitos aqui colocados, não substituindo a leitura científica dos livros e artigos sobre essas temáticas.

Boa leitura à todos!!

*Coordenação e equipe do Curso
“Saúde Comunitária: Uma Construção de todos”*

SUMÁRIO

Apresentação

Verbetes

A

Acesso a Medicamentos.....5

Alimentação Saudável.....17

Arboviroses.....21

C

Comunidade e Estratégia de Saúde da Família.....24

COVID-19.....35

Cuidador de Idosos.....37

H

Hepatites Virais.....39

I

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).....41

Intolerância Alimentar.....42

M

Manejo das Águas.....44

P

Parasitoses Intestinais.....47

Pediculose.....48

R

Resíduos Sólidos.....56

S

Saúde do Homem.....65

Saúde da Mulher.....70

T

Território na Promoção da Saúde.....74

Tuberculose.....76

V

Vacinas e Fake News.....79

Z

Zoonoses.....81



GLOSSÁRIO

 **ACESSO A MEDICAMENTOS**

Assistência farmacêutica - é o processo de planejamento, aquisição, distribuição, controle da qualidade e uso de medicamentos voltados para proteção e recuperação da saúde.

Acesso a medicamentos - para ter acesso aos medicamentos, o usuário precisa, primeiramente, ser atendido por algum médico credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fazer todos os procedimentos, exames, e esclarecer a doença e o tratamento. Com a receita, que contenha o nome do princípio ativo/denominação genérica (não pode ser o nome comercial do medicamento), o paciente deverá conferir se o medicamento solicitado consta na relação de medicamentos disponibilizados pelo SUS (RENAME) e verificar a qual Componente da Assistência Farmacêutica ele pertence.

Alopatia - é a medicina tradicional, que consiste em utilizar medicamentos que vão produzir no organismo do doente reação contrária aos sintomas que ele apresenta, a fim de diminuí-los ou neutralizá-los. Por exemplo, se o paciente tem febre, o médico receita um remédio que faz baixar a temperatura. Se tem dor, um analgésico. Os principais problemas dos medicamentos alopáticos são os seus efeitos colaterais e a sua toxicidade.

Analgésicos - são utilizados para aliviar ou acabar com as dores e estão entre os medicamentos mais consumidos no mundo. Muitos analgésicos também apresentam propriedades antitérmicas.

Anorexígenos - são produtos de alto risco porque podem causar dependência e inúmeras reações indesejadas, como humor instável, depressão nervosa, irritabilidade, agitação, confusão mental, alucinações, dentre outras. A retirada brusca desse tipo de medicamento pode ser acompanhada de fadiga (cansaço), sonolência ou depressão.

Ansiedade - é uma doença que surge, normalmente, em momentos de preocupação, tensão e angústias, caracterizando-se por um conjunto de sensações corporais desagradáveis, como vazio no estômago, coração acelerado, medo intenso, falta de ar, transpiração excessiva, aperto no tórax, outros. Um dos problemas associados à ansiedade é a insônia (falta de sono ou dificuldade prolongada para adormecer por vários dias), sendo uma queixa muito comum e um dos motivos para as pessoas buscarem o uso de medicamentos específicos. Um bom histórico médico e exame físico são essenciais para o diagnóstico.

Antitérmicos - são medicamentos utilizados para diminuir ou eliminar a febre.

ACESSO A MEDICAMENTOS

ANVISA- criada pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro 1999, é a agência nacional de vigilância sanitária, tem sede e foro no Distrito Federal, e está presente em todo o território nacional por meio das coordenações de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados.

Antibióticos - são medicamentos que possuem substâncias específicas capazes de eliminar ou impedir a multiplicação de bactérias causadoras de doenças ou que fazem mal ao organismo. O uso incorreto de antibióticos pode causar a resistência bacteriana, significa que as bactérias desenvolvem a capacidade de se defender do efeito do medicamento, causando graves complicações à saúde do usuário.

Automedicação - é o uso de medicamentos de maneira incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença e esconder determinados sintomas. Se o remédio for antibiótico, pode gerar a resistência ao microrganismo, o que compromete a eficácia dos tratamentos. Outro problema, é a combinação de medicamentos de maneira inadequada, pois um medicamento pode anular ou potencializar o efeito do outro. Pode ainda, ocasionar reações alérgicas, dependência e até a morte.

Biofarmacêuticos – é um produto medicinal ou uma vacina que consiste e/ou foi produzido a partir do uso de organismos vivos. Em geral, o DNA recombinante (uma forma de DNA que não existe naturalmente e que combina sequências de DNA que não ocorreriam juntas normalmente de forma a estabelecer novas funções) forma a base para produtos manufaturados biotecnologicamente. Os exemplos incluem proteínas terapêuticas tais como anticorpos, insulinas ou interleucinas, mas também vacinas, ácido nucleico ou tecidos e células.

Banco de preços em saúde-aids - o banco de preços visa garantir uma política global de acesso a medicamentos para a aids ao maior número de pessoas, com preços justos e adequados à realidade econômica de cada país.

Banco de preços praticados na área hospitalar- registra e divulga pela internet os preços de medicamentos, material médico-hospitalar, insumos e serviços praticados junto aos hospitais.

Bula do medicamento - descreve, de forma mais detalhada, as informações necessárias para a utilização mais segura do produto pelo paciente. Além disso, apresenta informações para que os profissionais de saúde orientem os usuários sobre a forma de uso adequada, os cuidados e possíveis problemas relacionados aos medicamentos.



ACESSO A MEDICAMENTOS

Consumidor - pessoa que não é um profissional de saúde, por exemplo, um doente, advogado, amigo ou familiar/progenitor/ filho de um doente.

Cuidados para guardar os medicamentos - deve-se observar se é um local seguro e fora do alcance das crianças para evitar uma ingestão acidental de medicamento; se está protegido da luz direta, do calor e da umidade. Eles podem causar alterações em sua composição, diminuindo sua eficácia ou causando efeitos tóxicos, mesmo estando dentro do prazo de validade; respeitar a temperatura de conservação do medicamento, informada na bula ou rótulo do produto (ex. geladeira). Conservar o medicamento na embalagem original; não remover o rótulo das embalagens; observar a data de validade; não reaproveitar frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos.

Denominação Comum Internacional (DCI) - este nome facilita a identificação de substâncias farmacêuticas ou ingredientes farmacêuticos ativos. Cada DCI é um nome único reconhecido mundialmente, sendo de propriedade pública, e designado pela Organização Mundial da Saúde.

Dor- é o primeiro sinal de advertência de que algo não está certo no organismo e é uma das principais causas que levam as pessoas a ingerirem medicamentos. O bem-estar proporcionado pelo alívio da dor é importante para o paciente, mas é fundamental que se chegue ao diagnóstico preciso da doença. Às vezes, uma simples dor de cabeça pode ser sintoma de algo mais grave. Por isso, esses medicamentos não devem ser utilizados com frequência para tratamento de dores repetitivas.

DNA (ácido desoxirribonucleico) - é um ácido nucleico que contém as informações genéticas utilizadas no desenvolvimento e funcionamento de todos os organismos celulares. O DNA contém o código genético que controla a produção de proteínas em todos os seres vivos.

Definição da EMA- é um medicamento biológico desenvolvido para ser similar a um medicamento biológico já existente. Quando aprovado, as diferenças entre o medicamento biossimilar e o medicamento de referência não afetam sua qualidade, segurança ou eficácia.

Definição da FDA - produto biológico altamente similar a um produto biológico de referência aprovado para uso nos EUA (Estados Unidos da América), independentemente de pequenas diferenças entre o produto biológico e o produto de referência em termos de segurança, pureza e potência.

Efeito adverso ou efeito colateral - qualquer evento imprevisto ou desfavorável após a administração de um medicamento. Uma lesão associada ao manejo médico, em contraposição a complicações de uma doença. A atenção médica inclui todos os aspectos do cuidado, incluindo o diagnóstico e tratamento, falha para diagnosticar ou tratar, e os sistemas e equipamentos utilizados para o atendimento. Os efeitos adversos podem ser evitáveis ou não evitáveis.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Eficácia - a capacidade de um fármaco ou medicamento de produzir o efeito terapêutico desejado quando administrado a um ser humano.

Embalagem - o rótulo devem transmitir todas as informações relevantes sobre o produto, contribuindo para o seu uso adequado. Eles devem conter informações obrigatórias sobre o medicamento, estabelecidas por resoluções publicadas pela Anvisa. A indústria responsável pelo medicamento tem obrigação legal de prestar todas as informações necessárias para o uso adequado e os possíveis problemas e cuidados relacionados ao produto.

Embalagem fracionável - são embalagens que não permitem o contato do medicamento com o meio externo até a sua utilização pelo usuário, para evitar riscos de contaminação do produto. Os medicamentos sujeitos ao controle especial não podem ser fracionados.

Ensaio clínico - é um estudo de investigação realizado em participantes humanos para avaliar a segurança e eficácia de um medicamento para melhorar a saúde do doente. Os ensaios clínicos realizados em novos medicamentos e promovidos por companhias farmacêuticas só podem ser iniciados depois de um composto ter passado por um trabalho de desenvolvimento pré-clínico rigoroso envolvendo ensaios laboratoriais (químicos/biológicos/farmacológicos/toxicológicos). Só no caso de estes testes revelarem resultados favoráveis e eficazes é que uma empresa pode passar à avaliação do medicamento em seres humanos.

Entorpecentes - substância tóxica, droga ou medicamento que, agindo sobre o sistema nervoso, provoca uma sensação de entorpecimento e de embriaguez, podendo causar dependência física ou psicológica.

Farmácia caseira - evite armazenar sobras de medicamentos em casa. Às vezes é importante ter em casa alguns medicamentos de venda isenta de prescrição médica, para alguma emergência, além de ser necessário guardar aqueles de uso contínuo. Nesses casos, eles devem ser checados constantemente para retirada dos que apresentem prazo de validade vencido ou estão há muito tempo fora de uso.

Farmácia popular - é um programa do Ministério da Saúde (MS), para distribuição de medicamentos à população de todos os municípios que tenham equipes do Programa Saúde da Família implantadas e em funcionamento.

Farmácias magistrais - são as farmácias autorizadas a manipular medicamento, inclusive o que contém psicotrópicos ou entorpecentes, cuja atividade requer autorização especial de funcionamento expedido pelo órgão competente do Ministério da Saúde.

Fármaco - é a substância química que é o princípio ativo do medicamento.



ACESSO A MEDICAMENTOS

Farmacovigilância - é a identificação e avaliação dos efeitos, agudos ou crônicos, do risco do uso dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em grupos de pacientes expostos a tratamentos específicos.

Falsificação de medicamentos - o consumo de medicamentos falsificados, contrabandeados ou sem registro nos órgãos competentes cresceu bastante, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Diferentemente dos outros casos de pirataria ou falsificação, as pessoas que compram medicamentos falsificados agem de boa-fé, acreditando que estão adquirindo um produto genuíno. Porém, o falsificador almeja apenas o dinheiro do consumidor, sem considerar sua vida ou saúde.

Febre - é uma elevação anormal da temperatura corporal e na maioria dos episódios ocorre como reação do organismo a infecções. Em alguns casos, não precisa ser tratada com medicamentos, pois ela pode desaparecer com remédios caseiros tradicionais como toalhas úmidas na testa, banhos mornos e ingestão de bastante água. No entanto, se a febre persistir, procure um médico. Nas situações de febre alta, contínua ou muito frequente é importante buscar um diagnóstico médico.

Formas farmacêuticas dos medicamentos - podem ser em comprimidos, cápsulas, pós e granulados, xaropes, soluções (gotas, nasais, colírios, bochechos e gargarejos e injetáveis), supositórios, óvulos e cápsulas ginecológicas, aerossóis, pomadas e suspensões.

Homeopatia - é um método científico para tratamento e prevenção de doenças agudas e crônicas, onde a cura se dá através de medicamentos não agressivos que estimulam o organismo a reagir, fortalecendo seus mecanismos de defesa naturais. Os medicamentos homeopáticos podem ser utilizados com segurança em qualquer idade, até mesmo em recém nascidos ou pessoas com idade avançada, desde que com acompanhamento do clínico homeopata.

Impureza - qualquer componente presente em um fármaco ou medicamento que não seja o produto desejado, uma substância relacionada ao produto ou uma substância inerte (desprovido de movimento, que não dá sinal de vida; imóvel, sem vida), incluindo componentes tampão.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Informações importantes nas embalagens dos medicamentos - nome comercial do medicamento (ausente em genéricos). Em caso de medicamentos fitoterápicos (a base de plantas), deve ser apresentado o nome botânico da planta; denominação genérica; nome, endereço e CNPJ da empresa produtora; nome do fabricante e local de fabricação do produto; número do lote; data da fabricação (mês/ano); data de validade (mês/ano); número de registro (MS seguido do número, constando 13 números, iniciando com 1); composição do medicamento, quantidade e via de administração; nome do farmacêutico Responsável Técnico e número da inscrição no CRF; telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC); lacre de Segurança (toda a embalagem deve estar lacrada); tinta reativa, que quando raspada com metal deve apresentar a palavra “QUALIDADE E NOME DO LABORATÓRIO”; ou selo de rastreabilidade. Importante: Se estiver faltando alguma dessas informações na embalagem, é sinal de que há algo errado com o medicamento. Se isso ocorrer o produto deve ser encaminhado, em sua embalagem original, ao serviço de vigilância sanitária, a fim de verificar se é falsificado ou não.

Intoxicação por medicamentos - ocorre principalmente pelo seu uso acidental, em especial com crianças. Por isso, é muito importante armazenar esses produtos em locais seguros. Há também outros casos de intoxicação: pelo uso do medicamento de forma incorreta ou abusiva; erro de prescrição ou de administração; automedicação; e até mesmo com uso dos medicamentos de forma correta. Outra causa muito frequente é a tentativa de suicídio.

Medicamentos - são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Anvisa.

Medicamentos e o SUS - é fundamental que o Sistema único de Saúde (SUS) possibilite à população o acesso a medicamentos mais seguros, eficazes e custo-efetivos, para atendimento aos principais problemas de saúde dos cidadãos brasileiros.

Medicamento Biossimilar - é uma versão muito semelhante a um medicamento biológico já aprovado, em termos de qualidade, segurança e eficácia.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Medicamentos Biológicos - os medicamentos biológicos são produzidos a partir de células vivas que atuam como uma fábrica. É um processo complexo, em que estas células devem permanecer sob condições de temperatura específicas e com alimentação na hora e na quantidade certa durante semanas ou meses. Os medicamentos biológicos de alto custo pode ser ofertados gratuitamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), após prévio cadastro na Coordenação da Assistência Farmacêutica local (Estadual/Municipal/Distrito Federal). Importante destacar que como quaisquer outros medicamentos, também podem apresentar riscos em decorrência de suas reações adversas, especialmente quando do uso inadequado. Portanto, o seu uso deve ser acompanhado pelos profissionais médicos e farmacêuticos.

Medicamentos para ansiedade - são os medicamentos chamados ansiolíticos, geralmente são sedativos ou hipnóticos (induzem ao sono) e devem ser utilizados sob prescrição médica e com o devido acompanhamento, observando sempre as doses e o modo de usar (posologia).

Medicamentos e as crianças - a utilização de medicamentos em crianças, principalmente os bebês, necessita de uma atenção especial porque elas reagem aos medicamentos de forma diferente dos adultos e estão mais sujeitas a casos de intoxicações. Não deve dar as crianças medicamentos de “USO ADULTO” somente “USO PEDIÁTRICO”, conforme o pediatra passou, a dosagem e os dias determinados pelo(a) médico (a). Para evitar intoxicações, nunca guarde os medicamentos em locais de fácil acesso para crianças (gavetas ou armários baixos).

Medicamentos e os Jovens - é perigoso o uso indevido de medicamentos por conta própria, vários adolescentes e jovens em todo o mundo realizam essa prática. Com o intuito de curar alguma doença, alcançar o bem-estar pessoal ou uma aparência física desejável, os jovens se tornaram adeptos dos mais diversos tipos de medicamentos, desde um comprimido para dor de cabeça, até calmantes, estimulantes ou antidepressivos. Tudo isso sem nenhum acompanhamento médico. Os mais consumidos são: os analgésicos (para aplacar as dores) e antibióticos (matar bactérias), inalantes (no nariz) e tranquilizantes, medicamentos para emagrecimento e ansiedade, xaropes, anabolizantes (aumentar o tamanho dos músculos) e medicamentos para disfunção erétil (relacionados a atividade sexual).

ACESSO A MEDICAMENTOS

Medicamentos e os idosos - assim como nas demais faixas etárias, requer cuidados. Os idosos acima de 65 anos apresenta metabolismo lento e exige redução nas doses dos medicamentos. Esse público tem múltiplas doenças, necessitando tomar mais de um medicamento, aumentando o risco de reações indesejadas. Importante o paciente consultar regularmente um médico, para que seja prescrito a dosagem correta de cada medicamento, e caso perceba algum sintoma danoso, deve-se suspender a medicação e procurar com urgência uma assistência médica.

Medicamentos falsificados - são aqueles que não provêm do fabricante original ou que sofreram alterações ilegais antes do seu fornecimento ao paciente, por exemplo: que contêm o ingrediente ativo correto, mas em uma dose muito alta ou muito baixa; cuja data de validade foi alterada; que não contêm o ingrediente ativo; que contêm um ingrediente ativo diferente daquele declarado; que são vendidos com embalagens, blisters ou panfletos de informações falsos; são objetos de cargas roubadas e vendidos sem nota fiscal.

Medicamentos fracionados - são aqueles fabricados em embalagens especiais e vendidos exatamente na quantidade prescrita pelo médico ou dentista. Por exemplo, se você tem que tomar 5 comprimidos, não vai precisar mais comprar caixa com 8. Os benefícios são: a possibilidade de comprar apenas a quantidade necessária; economizar no tratamento; evitar os riscos de intoxicação pelo consumo das sobras de medicamentos estocados em casa; reduz o desperdício; e pagar um preço justo. O procedimento do fracionamento é efetuado nas farmácias, sob a responsabilidade de um farmacêutico habilitado.

Medicamentos fitoterápicos - são produtos industrializados obtidos a partir da planta medicinal. Os medicamentos fitoterápicos devem seguir, como qualquer outro medicamento, todas as normas sanitárias e os cuidados para o seu uso, e devem possuir registro na Anvisa. Pois em dosagem e indicação incorreta podem eles causar diversas reações como intoxicações, enjoos, irritações, edemas (inchaços) e até a morte, como qualquer outro medicamento.

Medicamento genérico - é igual ao medicamento de referência e possui qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos. Registrado pela Anvisa. Não possui nome de marca, somente a denominação química de acordo com a Denominação Comum Brasileira (DCB). Pode ser substituído pelo medicamento de referência pelo profissional farmacêutico ou vice-versa. Importante: Todo medicamento genérico traz na sua embalagem uma faixa amarela com o “G” de genérico em destaque e a identificação “Medicamento Genérico”.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Medicamento de referência - medicamento inovador que possui marca registrada, com qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos. Registrado pela Anvisa. Ele servirá de parâmetro para registros de posteriores medicamentos similares e genéricos, quando sua patente expirar.

Medicamento similar - não são medicamentos de referência ou genérico. São produzidos após vencer a patente dos medicamentos de referência e são identificados por um nome de marca. Possuem eficácia, segurança e qualidade comprovadas através de testes científicos e são registrados pela Anvisa. Possuem o mesmo fármaco e indicação terapêutica do medicamento de referência, podendo diferir em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos. Não podem ser substituídos pelo medicamento de referência nem pelo medicamento genérico.

Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) - são medicamentos que não necessitam de prescrição médica, mas devem ser utilizados de acordo com a orientação de um profissional farmacêutico. A embalagem destes medicamentos não possui tarja.

Medicamentos para emagrecer - utilizados para perder peso, são chamados de anorexígenos. Esses medicamentos agem diminuindo o apetite, facilitando a perda de peso por determinado tempo.

Medicamentos de venda sob prescrição - devem ser prescritos pelo profissional médico ou dentista e são divididos em dois grupos: sem retenção de receita, apresentam “TARJA VERMELHA” na embalagem contendo o seguinte texto: “VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA”. E com retenção de receita, apresentam “TARJA VERMELHA” ou “TARJA PRETA” na embalagem contendo o seguinte texto: “VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA”. É obrigatória a identificação do comprador e seu cadastro no Sistema Informatizado de Gerenciamento de Produtos Controlados da Anvisa (SNGPC).

Medicamentos durante a gravidez e amamentação - os medicamentos podem atravessar a placenta e exercer efeitos sobre o feto como malformações, alterações bioquímicas e de comportamento. Durante a gestação, a mulher deve evitar a ingestão de medicamentos, álcool, fumo, cafeína e drogas em geral. Se houver necessidade do uso de algum medicamento durante a gravidez, o médico irá avaliar qual o que produz menor efeito adverso.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Medicamentos psicotrópicos- são medicamentos que agem principalmente no sistema nervoso central, onde altera a função cerebral e temporariamente mudam a percepção, o humor, o comportamento e a consciência. São medicamentos de alto controle, tarja-preta, e sua comercialização deve seguir normas rígidas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como a obrigatoriedade da prescrição médica e a retenção da receita por parte da farmácia.

Nome do medicamento - pode ser constituída por um nome de fantasia não suscetível de confusão com a denominação comum, ou uma denominação comum ou científica acompanhada de uma marca ou do nome do titular da autorização de introdução no mercado.

Nome comum de um medicamento- é a denominação comum internacional (DCI) recomendada pela Organização Mundial de Saúde ou, se não existir, a designação comum habitual.

Nome completo do medicamento - é o nome do medicamento, seguido da dosagem e da forma farmacêutica.

Plantas medicinais - são espécies vegetais que possuem em sua composição substâncias que ajudam no tratamento de doenças ou que melhorem as condições de saúde das pessoas. Porém, deve-se ter cuidado com a automedicação, não pode tomar, ingerir ou consumir sem um controle adequado.

Procedimento centralizado - desde 1995, os medicamentos podem ser avaliados através do procedimento centralizado. Os medicamentos que tenham sido aprovados por este procedimento recebem uma autorização de introdução no mercado que é válida em toda a União Europeia. Esta autorização de introdução no mercado é concedida pela Comissão Europeia. A utilização deste procedimento é obrigatória para os medicamentos derivados de processos biotecnológicos, para tratamentos do cancro ou para medicamentos para tratar a diabetes, a infeção por VIH/SIDA, doenças raras, doenças imunitárias e doenças neurológicas. Para outros produtos inovadores, tais como medicamentos com uma nova substância ativa, a empresa pode optar por seguir este procedimento ou o procedimento de reconhecimento mútuo. No caso do procedimento centralizado, deve apresentar-se um dossiê à Agência Europeia de Medicamentos (EMA), sediada em Londres.

Receita médica na cor branca - é prescrita por médicos e dentistas para a dispensação dos medicamentos que possuem tarja vermelha. Alguns medicamentos necessitam de controle especial, devendo ser prescritos em duas vias da receita branca, uma via ficando retida no estabelecimento farmacêutico e outra ficando com o paciente. Toda receita deverá estar escrita de modo legível (para entender a escrita), contendo: nome e endereço do paciente; nome do medicamento, concentração e quantidade; modo como deve ser utilizado o medicamento; nome e CRM do médico; e data e assinatura do médico.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Receita médica na cor azul (notificação de receituário) - é um documento padronizado, com numeração controlada pelos órgãos de vigilância sanitária, emitida pelo médico ou dentista para dispensação de medicamentos que podem causar dependência (psicotrópicos). A notificação deve sempre acompanhar uma receita branca, porque ela fica retida na farmácia e drogaria para comprovação de que o medicamento foi dispensado da forma correta. A receita branca fica com o paciente para informação sobre o uso do medicamento.

Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) - é um elemento técnico-científico que oriente a oferta, a prescrição e a dispensação de medicamentos nos serviços do SUS.

Resposta imune - mecanismo de defesa do corpo humano em resposta a uma substância invasora, por exemplo, bactérias, vírus e substâncias reconhecidas como estranhas e potencialmente prejudiciais, através de mecanismos como a produção de anticorpos, a resposta mediada por células, ou reações alérgicas ou anafiláticas.

Riscos ao consumir medicamentos falsos - são variados, dependendo do tipo de falsificação: se o medicamento tiver sido diluído ou estiver menos concentrado, a doença que devia ser tratada permanece ou piora, e pode significar risco de morte; mudanças na fórmula do produto de forma clandestina aumentam as chances de intoxicação, pois os produtos adulterados podem conter substâncias tóxicas; medicamentos verdadeiros roubados de laboratórios ou amostras grátis reembaladas pelas quadrilhas perdem as garantias de higiene e conservação, podendo causar riscos para a saúde.

Rótulos dos medicamentos - devem apresentar informações adequadas para a dispensação e o uso do medicamento, armazenamento correto e rastreamento, desde a sua fabricação até o consumo. Em algumas situações, devem alertar sobre os riscos do uso do produto para alguns grupos como diabéticos, celíacos e alérgicos, podendo conter orientações adicionais.

Sistema imune - o conjunto de mecanismos (ou conjunto de substâncias e processos biológicos) dentro do corpo que protege contra doenças através da identificação e eliminação de patógenos (vírus e bactérias, por exemplo).

Substância ativa (ou princípio ativo) - ingrediente ou molécula ativa que é utilizada em um medicamento específico e que lhe confere propriedades para o tratamento ou prevenção de uma ou várias doenças específicas.

Uso Compassivo - refere-se a situações em que um fármaco (remédio / medicamento) é fornecido a um doente antes de receber a aprovação regulamentar.



ACESSO A MEDICAMENTOS

Via de administração - é a maneira como o medicamento entra em contato com o organismo, é sua porta de entrada, podendo ser via oral (boca), retal (ânus), parenteral (injetável), dermatológica (pele), nasal (nariz), oftálmica (olhos), sublingual (embaixo da língua), dentre outras. Cada via é indicada para uma situação específica, e apresenta vantagens e desvantagens. Uma injeção, por exemplo, é sempre incômoda e muitas vezes dolorosa, mas, por outro lado, apresenta efeito mais rápido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANVISA. Institucional Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/institucional#:~:text=Tem%20por%20finalidade%20institucional%20promover,como%20o%20controle%20de%20portos%20>

Biored Brasil. Glossário com definições da Organização Mundial da Saúde (OMS). Disponível em: <https://www.bioredbrasil.com.br/glossario-com-definicoes-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-2/>.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Glossário do SUS. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/glossario-do-sus.> .

CONITEC. National Committee for Health Technology Incorporation. RENAME 2020. Disponível em: <http://conitec.gov.br/en/rename18>.

Ebserh. Cartilha ANVISA - O que devemos saber sobre os medicamentos. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/816023/Cartilha+ANVISA.pdf/a0af7f45-7ef8-478c-bb06-9a1d2b4bdeb0>

EUROBIRDS – RARE DIASES EUROPE. A Voz das Pessoas com Doenças Raras na Europa. Disponível em: <https://www.eurordis.org/pt-pt/content/glossario-0>.

Holiste - A gente nasceu para cuidar. Fácil acesso a medicamentos tarja preta. Disponível em: <https://www.holiste.com.br/psicotropicos-uso-indiscriminado/#:~:text=Psicotr%C3%B3picos%20s%C3%A3o%20medicamentos%20que%20agem,o%20comportamento%20e%20a%20consci%C3%Aancia>.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Alimentação saudável - alimentação equilibrada. Padrão alimentar adequado às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos e de acordo com as fases do curso da vida.

Alimento - substância que fornece os elementos necessários ao organismo humano para a sua formação, manutenção e desenvolvimento.

Alimento artificial - alimento preparado com o objetivo de imitar o alimento natural, cuja composição contenha, de forma preponderante, substância não encontrada no alimento a ser imitado.

Alimento diet- alimento industrializado em que determinados nutrientes como proteína, carboidrato, gordura, sódio, entre outros, estão ausentes ou em quantidades muito reduzidas, não resultando, necessariamente, em um produto com baixas calorias.

Alimento fortificado - alimento enriquecido. Alimento ao qual se adicionam nutrientes essenciais para atender aos seguintes objetivos: a) reforçar o valor nutritivo; b) prevenir ou corrigir deficiência demonstrada em um ou mais nutrientes da alimentação da população ou em grupos específicos.

Alimento in natura - alimento ofertado e consumido em seu estado natural, sem sofrer alterações industriais que modifiquem suas propriedades físico-químicas (textura, composição, propriedades organolépticas: características de paladar, odor, cor e textura).

Alimento integral - alimento pouco ou não processado que mantém em perfeitas condições o conteúdo de fibras e nutrientes.

Alimento light - alimento produzido de forma que sua composição reduza em, no mínimo, 25% o valor calórico e/ou os seguintes nutrientes: açúcares, gordura saturada, gorduras totais, colesterol e sódio, comparado com o produto tradicional ou similar de marca diferente.

Alimento seguro - alimento que não causa danos à saúde quando preparado ou consumido de acordo com seu propósito de uso.

Cadeia alimentar- etapas que envolvem a obtenção do alimento.

Carência nutricional - situação em que deficiências gerais ou específicas de energia e nutrientes resultam na instalação de processos orgânicos adversos para a saúde.

Deficiência de micronutrientes - estado orgânico caracterizado pela carência, em miligramas ou microgramas diárias, de princípios nutritivos, tais como vitamina A e os micronutrientes como ferro, iodo e zinco.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Desnutrição - expressão biológica da carência prolongada da ingestão de nutrientes essenciais à manutenção, ao crescimento e ao desenvolvimento do organismo humano.

Diabetes - processo de intolerância à glicose que se traduz, convencionalmente, na elevação do açúcar no sangue e sua presença eventual na urina. Doença não transmissível, com implicações diretas no estado nutricional.

Dieta - alimentação geral que serve de padrão para os indivíduos. i) Tipo de alimentação específica recomendada a um indivíduo para atender às necessidades terapêuticas.

Distúrbios nutricionais - são problemas de saúde relacionados ao consumo inadequado de alimentos (tanto por escassez quanto por excesso) e à carência de nutrientes e/ou micronutrientes como ferro, ácido fólico, iodo e vitamina A, entre outros.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) - são a causa principal de mortalidade e de incapacidade prematura na maioria dos países de nosso continente, incluindo o Brasil. Este fenômeno, denominado “transição epidemiológica”, ocorre devido à mudança do padrão de mortalidade que afeta a população. São elas Câncer, Diabetes, Hipertensão arterial, doenças renais e obesidade.

Estado nutricional - resultado do equilíbrio entre o consumo de nutrientes e o gasto energético do organismo para suprir as necessidades nutricionais, em plano individual ou coletivo.

Eutrofia - estado nutricional adequado.

Gordura – também chamado de lipídio é uma substância de origem vegetal ou animal, G composta de triglicerídeos e de pequenas quantidades de fosfolípidios.

Gordura trans - tipo específico de gordura formada por meio de um processo de hidrogenação natural (na gordura de animais ruminantes) ou industrial.

Guia alimentar - instrumento informativo que define as diretrizes do País sobre alimentação saudável visando à promoção da saúde.

Hábitos saudáveis - conjunto de atos e atitudes que visam à manutenção da saúde e qualidade de vida. Nota: constituem hábitos saudáveis: a) alimentação adequada e balanceada; b) prática regular de atividade física; c) convivência social estimulante; d) busca, em qualquer fase da vida, de atividades ocupacionais prazerosas e de mecanismos de atenuação do estresse.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

IMC - índice de massa corporal.

Indicador de saúde - é o que proporciona informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como sobre o desempenho do sistema de saúde.

Índice de massa corporal (IMC) - indicador de saúde utilizado para avaliar a adequação entre peso e altura corporais e sua relação com risco para doenças crônicas não transmissíveis.

Macronutriente - nutriente que é necessário ao organismo em grande quantidade em relação aos micronutrientes. Nota: os macronutrientes são especificamente os carboidratos, as gorduras e as proteínas amplamente encontrados nos alimentos.

Micronutriente - nutriente necessário ao organismo em pequenas quantidades (em miligramas ou microgramas) em relação aos macronutrientes. Nota: as vitaminas e os minerais são tipos de micronutrientes.

Nutrição - estado fisiológico que resulta do consumo e da utilização biológica de energia e nutrientes em nível celular.

Nutricionista - é um profissional da saúde que desenvolve ações no âmbito da atenção dietética e/ou segurança alimentar, destinadas tanto a um indivíduo como a um grupo populacional.

Obesidade - doença crônica de natureza multifatorial (fatores ambientais, nutricionais e genéticos) caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, acarretando prejuízos à saúde.

Pirâmide alimentar - guia alimentar que representa graficamente, na forma de pirâmide, seis grupos básicos de alimentos. Nota: serve de instrumento educativo para ilustrar e recomendar a proporção da alimentação e o número de porções a serem consumidas diariamente de cada um dos grupos de alimentos.

Rotulagem nutricional - informação ao consumidor sobre os componentes nutricionais de um alimento ou de sua preparação, incluindo a declaração de valor energético e de nutrientes que o compõem. Nota: existe legislação específica elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para a rotulagem de alimentos.

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) - conjunto de princípios, políticas, medidas e instrumentos que assegure a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Sobrepeso - excesso de peso de um indivíduo quando em comparação com tabelas ou padrões de normalidade. Nota: a obesidade é um grau bem elevado de sobrepeso.

Suplementação alimentar - cota adicional de alimentos destinada a prevenir ou corrigir deficiências nutricionais.

Vigilância sanitária - conjunto de ações capazes de eliminar, de diminuir ou de prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Vigilância sanitária dos alimentos - verificação da aplicação de normas e condutas objetivando assegurar a necessária qualidade dos alimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://boaspraticasagronicas.com.br/boas-praticas/irrigacao/>

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/>

Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Alimentação e Nutrição. Alimentação saudável. Brasília, 1999.

www.minhavidacom.br › alimentação ›

ARBOVIROSES

Arboviroses - são doenças causadas pelos arbovírus, que incluem o vírus da dengue, Zika vírus, febre Chikungunya, febre amarela e outros. A classificação "arbovírus" engloba todos aqueles transmitidos por artrópodes, ou seja, insetos e aracnídeos (como aranhas e carrapatos).

Agente infeccioso - agente biológico capaz de produzir infecção ou doença infecciosa.

Área de risco - é o espaço geográfico definido, cujas condições ecológicas, sociais e demográficas mostram-se favoráveis à introdução e ao desenvolvimento do agente infeccioso.

Carga viral - termo técnico para a concentração de um vírus em um paciente infectado. Ela pode ser medida por exames que contam a quantidade de vírus presente em uma certa quantidade de sangue.

Caso autóctone - pessoa ou animal que tenha contraído uma doença na sua cidade de residência.

Caso importado - caso contraído fora da cidade de residência ou onde se fez o diagnóstico.

Criadouro de mosquito - qualquer recipiente natural ou artificial que possa acumular água, mesmo que em pequena quantidade, pode ser utilizado pelo mosquito *Aedes aegypti* para procriar.

Ciclo de vida - série de mudanças pelas quais os indivíduos de uma mesma espécie passam desde o nascimento até a morte.

Culicidae - é uma família de insetos habitualmente chamados de muriçoca, mosquitos ou pernilongos. As fêmeas em muitas regiões são designadas vulgarmente como melgas. Como os outros membros da ordem Díptera, os mosquitos têm um par de asas e um par de halteres.

Doença de notificação compulsória - algumas doenças infecciosas podem ser um perigo para a comunidade, por isso o profissional de saúde é obrigado a informá-las à Secretaria de Saúde. Qualquer médico que diagnostique um caso (suspeito, provável ou confirmado) ou um óbito por uma doença transmissível de notificação compulsória deve notificá-la à autoridade de saúde da área de residência do doente.

Doença transmissível - doença causada por um agente infeccioso ou pela toxina por ele produzida, por meio da transmissão desse agente ou de seu produto tóxico, a partir de uma pessoa ou de um animal infectado, ou ainda de um reservatório, para um hospedeiro suscetível, direta ou indiretamente.

ARBOVIROSES

Epidemia - ocorrência muito elevada de determinada doença, com relação a uma área, cidade ou país. Representa o número muito acima do esperado de casos em uma população, em determinado período.

Hospedeiro - organismo simples ou complexo, incluindo o homem, que é capaz de ser infectado por um agente específico.

Hospedeiro definitivo - é o que aloja o parasita em sua fase de maturidade ou em fase de reprodução sexuada.

Hospedeiro intermediário - é aquele que aloja o parasita em sua fase de larva ou de reprodução assexuada.

Infecção - é a invasão de tecidos corporais de um organismo hospedeiro por parte de organismos capazes de provocar doenças; a multiplicação destes organismos; e a reação dos tecidos do hospedeiro a estes organismos e às toxinas por eles produzidas.

Pandemia - caracterizada por uma epidemia com larga distribuição geográfica, atingindo mais de um país ou de um continente. Um exemplo típico deste evento é a epidemia de AIDS que atinge todos os continentes.

Pupa - também chamada de crisálida, é o estágio intermediário entre a larva e o adulto, no desenvolvimento de certos insetos que passam por metamorfose completa.

Resistência - desenvolvimento da capacidade de algum organismo para tolerar doses de um tóxico que seriam letais para a maioria dos indivíduos numa população normal da mesma espécie.

Surto - ocorrência de dois ou mais casos epidemiologicamente relacionados, como a ocorrência de uma doença restrita a um espaço extremamente delimitado- colégio, quartel, creches, grupos reunidos em uma festa, um quarteirão, uma favela, um bairro etc.

Vetor - todo ser vivo capaz de disseminar doenças infectocontagiosas. No caso da dengue, Zika e Chikungunya, é o mosquito *Aedes aegypti*.

Vírus - são seres muito simples e pequenos, formados basicamente por uma cápsula proteica envolvendo o material genético, que, dependendo do tipo de vírus, pode ser o DNA, RNA ou os dois juntos.

Zoonoses - são doenças infecciosas capazes de ser naturalmente transmitidas entre outros animais e seres humanos. Os agentes que desencadeiam essas afecções podem ser micro-organismos diversos, como bactérias, fungos, vírus, helmintos e outros.



ARBOVIROSES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Arca Fiocruz: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24607>

<http://saude.mppr.mp.br/pagina-15.html>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_viral

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Culicidae>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ciclo_de_vida

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pupa>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Zoonose>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Introdu%C3%A7%C3%A3o_aos_v%C3%ADrus

<https://escola.britannica.com.br/artigo/ciclo-de-vida/483005>



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil - tem como objetivo garantir a melhoria da qualidade de vida das crianças, permitindo identificar na criança, qualquer transtorno que afete sua saúde e, fundamentalmente, sua nutrição e sua capacidade mental.

Aconselhamento coletivo – destina-se a oferecer as pessoas a oportunidade de compartilhar dúvidas, sentimentos e conhecimentos. A dinâmica grupal também favorece o indivíduo a perceber sua realidade e necessidades, ajuda a reconhecer o que sabe e sente, estimulando sua participação nos atendimentos individuais.

Adolescente - considera-se adolescente a pessoa entre 12 e 18 anos de idade.

Agentes comunitários de saúde (ACS) - pessoas escolhidas dentro da própria comunidade para atuarem junto à população. Atendem de 400 e 750 pessoas, dependendo das necessidades locais. Desenvolvem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas individuais e coletivas, nas casas e na comunidade, sob supervisão competente.

Alcoólatra - refere-se tanto aos bebedores-problema quanto aos dependentes do álcool.

Anticoncepção de emergência - uso de alguns tipos de pílula anticoncepcional em emergência, para impedir que ocorra gravidez após uma relação sexual desprotegida.

Assistência ambulatorial - conjunto de procedimentos médicos e terapêuticos de baixa complexidade, possíveis de realização em ambulatórios e postos de saúde.

Assistência farmacêutica básica - medicamentos, vacinas. Compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acesso e ao uso racional de medicamentos, destinado a complementar e apoiar as ações da Atenção Básica à Saúde.

Atenção básica à Saúde - é um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento e a reabilitação.

Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso - humanização do atendimento ao bebê prematuro e de baixo peso, melhorando o vínculo entre a mãe, pai e bebê, diminuindo o tempo de separação, estimulando a prática de amamentação, diminuindo a infecção hospitalar e a permanência do bebê no hospital.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Atendimento de recuperação e reabilitação - atendimento oferecido após a alta do paciente, geralmente em ambiente ambulatorial.

Atendimento pré-hospitalar - tem o objetivo de atender vítimas em situação de urgências e emergências, antes de sua chegada ao hospital.

Atenção integral à saúde do homem - conjunto de ações envolvendo prevenção, promoção, assistência, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde masculina, nos diferentes níveis: atenção básica e atenção especializada. A atenção integral à saúde do homem no Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo orientada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), pois esta população apresenta menor acesso aos serviços de saúde. Essa atenção requer que os/as trabalhadores/as da saúde ampliem o olhar quanto ao acesso, ao acolhimento e ao atendimento a essa população, contemplando os aspectos de saúde do homem em toda sua singularidade, diversidade e complexidade.

Autocuidado - ação ou conjunto de ações que o indivíduo dirige para si mesmo, compreende atividades em benefício da vida, saúde e bem-estar, com o objetivo de evitar o aparecimento ou complicações de agravos e/ou doenças.

Baixo peso ao nascer - classificação de recém-nascidos com menos de 2.500g.

Banco de leite humano - Atenção à Saúde Centro especializado responsável pela promoção do incentivo ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta, processamento, estocagem e controle de qualidades do leite humano extraído artificialmente, para depois distribuição, sob prescrição do médico ou do nutricionista.

Banco de preservativos - são centros de educação e saúde organizados pela própria comunidade com apoio da unidade de saúde local e tem o objetivo de ampliar o acesso da população não apenas ao preservativo, mas também a informações sobre prevenção.

Caderneta da gestante - instrumento adotado pelo SUS para informar às gestantes e sua(s) parceria(s), em linguagem acessível e prática, sobre o acompanhamento da gestação e as boas práticas do pré-natal, parto, puerpério e amamentação, e que pode ser utilizado para registro de dados e procedimentos relacionados à gestante, à(s) parceria(s) e ao desenvolvimento do bebê. A Caderneta da Gestante reúne as informações relevantes para que os/as profissionais de saúde acompanhem o desenvolvimento da gestação de forma qualificada e segura.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Camisinha - preservativo que evita as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez indesejada.

Cartão Nacional de Saúde - sistema informatizado de base nacional que possibilita a vinculação dos procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que o realizou e também à unidade de saúde.

Casas de Apoio para Mulheres em Situação de Risco - são locais que acolhem mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, com seus filhos e filhas menores. O local é sigiloso e eles podem permanecer por um período determinado, recebendo assistência médica, psicológica e capacitação profissional.

Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso - hospital que dispõe de condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados para prestar assistência à saúde dos idosos, de forma integral e integrada. Deve dispor, além de internação hospitalar, ambulatório especializado em saúde do idoso, hospital dia-geriátrico e assistência domiciliar de média complexidade, para a Rede Estadual de Assistência à Saúde do idoso.

Centro de Orientação e Apoio Sorológico - unidade pública de saúde com o objetivo de oferecer testagem anônima para o vírus da aids e, ao mesmo tempo, desenvolver um processo de prevenção e orientação aos seus usuários.

Centro de Saúde - unidade destinada a prestar assistência à saúde de uma população determinada, contando com uma equipe de saúde interdisciplinar (vários profissionais diferentes) em caráter permanente, com médicos generalistas e ou especialistas. Sua complexidade e dimensões físicas variam em função das características da população a ser atendida, dos problemas de saúde a serem resolvidos e de acordo com o seu tamanho e capacidade resolutive.

Conselho Tutelar - são responsáveis por acolher denúncias, averiguar, encaminhar e orientar, nos casos de violação dos direitos da criança e do adolescente. Pode agir tanto quando existe ameaça, risco ou quando a violência já aconteceu.

Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - são instrumentos para deliberar e acompanhar a política de enfrentamento da violência praticada contra crianças e adolescentes.

Cuidado comunitário do idoso - baseia-se, fundamentalmente, na família e na atenção básica à saúde, através das Unidades Básicas de Saúde, em especial daquelas sob a Estratégia de Saúde da Família, as quais devem representar para o idoso o vínculo com o sistema de saúde.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Direitos reprodutivos - medidas que promovem a prerrogativa do indivíduo decidir, de forma livre e responsável, se quer ou não ter filhos e/ou filhas, quantos/quantas deseja ter e em que momento de sua vida, tendo acesso a informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não tê-los/as e exercendo sua sexualidade e sua reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Direitos sexuais - medidas que promovem a livre expressão da sexualidade, sem discriminação da orientação sexual e identidade de gênero, resguardados o consentimento da(s) parceria(s) e o respeito pleno pelo seu corpo, sem violência e imposições.

Escuta qualificada do/da profissional de saúde - prática de cuidado na qual os/as profissionais de saúde dão atenção de forma humanizada e acolhedora à fala dos pacientes sobre a própria experiência, adotada para favorecer desde o acesso até a sua participação ativa na construção do projeto terapêutico.

Família - grupo de pessoas com vínculos afetivos, de consanguinidade (do mesmo sangue) ou de convivência. A família é o primeiro núcleo de socialização dos indivíduos; quem primeiro transmite os valores, usos e costumes que irão formar as personalidades e a bagagem emocional das pessoas. Existem várias formas de organização familiar: as famílias monoparentais, as reconstruídas, as uniões estáveis, os casais do mesmo sexo, as famílias tradicionais. Uma criança pode ter um pai biológico e pais sociais (que se integram ao grupo familiar, assumindo papéis paternos).

Farmácia popular - é um programa do Ministério da Saúde, para distribuição de medicamentos à população de todos os municípios que tenham equipes do Programa Saúde da Família implantadas e em funcionamento.

Grupo de apoio ao idoso - grupo que promove ações que visem à melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Grupo matricial - grupo composto por lideranças lésbicas do país, filiadas a ONGs que desenvolvem trabalhos no âmbito da promoção da saúde, da visibilidade lésbica e do combate à epidemia do HIV/DST. Foi criado pela CN-DST/AIDS em 2001, para ações de prevenção das DST/aids junto às mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM).

Hábitos saudáveis - padrão de comportamento que favorece ao metabolismo corporal com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, como a manutenção de alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cuidados com a saúde.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Humanização do atendimento - responsabilização mútua entre os serviços de saúde e a comunidade e estreitamento do vínculo entre as equipes de profissionais e a população.

Identidade sexual - refere-se ao sentimento da pessoa em relação ao fato de pertencer ao sexo feminino ou masculino.

Idoso - pessoas com 60 anos de idade ou mais.

Integralidade - princípio constitucional do SUS que garante ao cidadão o direito de ser atendido desde a prevenção de doenças até o mais difícil tratamento de uma enfermidade, não excluindo nenhuma doença.

Intersetorialidade - desenvolvimento de ações integradas entre os serviços de saúde e outros órgãos públicos, com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução, envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde, potencializando, assim, os recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos disponíveis, e evitando duplicidade de meios para fins idênticos.

Lei do Acompanhante - norma federal que garante às gestantes, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o direito à presença de acompanhante durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005, garante à mulher a indicação de livre escolha de um(a) acompanhante.

Lei do Planejamento Familiar - norma federal que regula o § 7º, do artigo 226, da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, trata o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garante direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem, pelo casal ou parceria. Tem-se dado preferência ao uso do termo “planejamento reprodutivo” em vez de planejamento familiar, visto que, muitas vezes, o planejamento de uma concepção ou da anticoncepção pode não envolver necessariamente a constituição de uma família. A PNAISH estimula a corresponsabilização e participação dos homens no planejamento familiar/reprodutivo.

Lei Maria da Penha - norma federal que tipifica como crime a violência doméstica e familiar contra a mulher de modo a coibir esse tipo de violação dos direitos humanos. Os serviços e os/as trabalhadores/as que atuam na temática da violência doméstica e familiar devem estar sensibilizados para atender não somente a vítima como, também, o autor de violência, buscando entender o histórico de vida e o contexto da ocorrência. O atendimento ao autor de violência deve abordar outras formas de se relacionar e sua inserção dentro dos serviços de saúde, favorecendo não reincidências e estimulando o autocuidado e o cuidado com a parceria. A Lei Maria da Penha corresponde à Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lesão autoprovocada - violência que uma pessoa comete a si mesma, podendo ser subdividida em comportamento suicida e em autoagressão. O Sistema Único de Saúde (SUS) atua na detecção e na prevenção das lesões autoprovocadas.

Licença - paternidade - direito concedido aos homens trabalhadores de afastamento do trabalho, com remuneração integral, após o nascimento de filho(s)/filha(s). A licença -paternidade, garantida pelo inciso XIX, do artigo 7º, da Constituição Federal de 1988, é de cinco dias. A Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, ampliou em 15 dias esse período para os funcionários das empresas cadastradas no Programa Empresa Cidadã, desde que requerido no prazo de dois dias úteis após o parto e comprovada participação do pai/parceiro em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

Marco Legal da Primeira Infância - norma federal que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, considerando a especificidade e a relevância dos 6 primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, em consonância com os princípios e as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990). atualmente, segue o disposto na Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016.

Nome social - nome que os homens trans, as mulheres transexuais e as travestis podem optar ou preferir ser chamados cotidianamente, refletindo sua identidade de gênero, em contraste com o oficialmente registrado, com o qual podem não se identificar. O uso do nome social e sua adoção para a identificação do usuário SUS é reconhecido na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (Portaria Ministerial GM nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, em seu artigo 4º), podendo constar, inclusive, no cartão individual de atendimento, sendo uma estratégia de valorização da cidadania.

Obesidade - doença de caráter multifatorial (vários fatores) decorrente do acúmulo excessivo de gordura corporal, associada a riscos para a saúde pela relação com complicações metabólicas. A obesidade é caracterizada por um índice de massa corporal (IMC) de 30 a 40 kg/m², podendo apresentar-se com ou sem comorbidades, como hipertensão, diabetes e níveis elevados de colesterol e triglicérides sanguíneos.

Orientação alimentar - recomendações para a escolha, preparação, conservação doméstica e consumo de alimentos mediante critérios de consideração de seu valor nutritivo e indicações específicas, (crescimento, gravidez, lactação), patológicas (obesidade, diabetes, doenças carenciais) ou, ainda, por justificativas socioeconômicas (relação valor nutritivo x custos).



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Política Nacional de Saúde do Idoso - é a política desenvolvida pelo Ministério da Saúde, no ano de 1999, que assume que o principal problema que pode afetar o idoso, como consequência da evolução de doenças e de seu estilo de vida, é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para a realização de suas atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Posto de medicamentos - estabelecimento destinado exclusivamente à venda de medicamentos industrializados em suas embalagens originais e constantes de relação elaborada pelo órgão sanitário federal, publicada na imprensa oficial, para atendimento a localidades desprovidas de farmácia ou drogaria.

Posto de Medicamentos - estabelecimento destinado exclusivamente à venda de medicamentos industrializados em suas embalagens originais e constantes de relação elaborada pelo órgão sanitário federal, publicada na imprensa oficial, para atendimento a localidades desprovidas de farmácia ou drogaria.

Posto de Saúde - é a unidade de saúde que presta assistência a uma população determinada, estimada em até 2.000 (dois mil) habitantes, utilizando técnicas apropriadas e esquemas padronizados de atendimento.

Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) - o objetivo primordial desse programa é assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania.

Programa Saúde da Família (PSF) - criado pelo Ministério da Saúde em 1994, seu principal propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A estratégia do PSF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família.

Programas de saúde - constitui-se em uma das formas de expressão da política da saúde, cujo objetivo é produzir uma mudança na situação atual. O programa contém objetivo(s), metas (objetivos qualificados) e indicadores que permitem acompanhar, controlar e avaliar a sua execução.

Promoção da saúde - nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Promoção do envelhecimento saudável - compreende o desenvolvimento de ações que orientem os idosos e os indivíduos em processo de envelhecimento quanto à importância da melhoria constante de suas habilidades funcionais, mediante a adoção precoce de hábitos saudáveis de vida e a eliminação de comportamentos nocivos à saúde.

Prontuário médico - conjunto de documentos padronizados, destinados ao registro da assistência prestada ao paciente.

Paternidade ativa -envolvimento ativo do homem em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades para criação de vínculos mais fortes e saudáveis entre pai, mãe e filhos/ou filhas. A paternidade ativa é reconhecida quando o pai/parceiro participa das consultas de planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puericultura; incentiva a amamentação; compartilha com sua parceira as atividades domésticas e cuidados com o filho, em todas as suas fases de desenvolvimento.

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica. A PNAB foi aprovada pela Portaria Ministerial GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 revisada pela Portaria Ministerial GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. A PNAISH atua de forma transversal com a PNAB

PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

PNAISM - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

Política Nacional de Atenção Básica - norma federal estruturante da atenção básica que se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - programa federal que promove a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Práticas de cuidado - procedimentos e técnicas aplicados por profissionais de saúde visando à integralidade no atendimento e à resolutividade dos problemas de saúde das pessoas.

Pré-natal do parceiro - estratégia de envolvimento ativo de homens adolescentes, jovens, adultos e idosos nas ações relacionadas ao pré-natal – a partir do planejamento reprodutivo e passando por todas as fases da gestação, parto e cuidados de desenvolvimento da criança –, o que contribui, ao mesmo tempo, para a ampliação e a melhoria do acesso e do acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Processo transexualizador no SUS - conjunto de estratégias assistenciais de atenção à saúde integral para transexuais e travestis que buscam atendimento no SUS para as suas demandas, desde acolhimento com respeito ao nome social, hormonioterapia, e modificações corporais do sexo, em função de um sentimento de desacordo entre seu sexo biológico e seu gênero, em atendimento às legislações e pareceres médicos. Garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, acolhimento e acesso respeitoso aos serviços do SUS, uso do nome social, hormonioterapia, procedimentos cirúrgicos de adequação do corpo biológico à identidade de gênero e social.

Reabilitação - desenvolvimento de uma pessoa até o mais completo potencial físico, psicológico, social, profissional, não profissional e educacional, compatível com seu comprometimento fisiológico, anatômico e limitações ambientais.

Saúde Comunitária - ações no coletivo, por meio da união das pessoas em um determinado local (território) que busca identificar e resolver os problemas que influenciam na qualidade da vida das pessoas, afetam a saúde integral de cada pessoa, incluem vários fatores como a região geográfica, social, política e familiar. Portanto, é um desafio que requer a integração de todos os agentes, públicos e privados, em prol de benefícios coletivos.

Saúde do trabalhador - conjunto de ações de vigilância em saúde que atua na promoção, na proteção e na recuperação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, sujeitos aos riscos e agravos resultantes das condições de trabalho, dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. A saúde do trabalhador promove ações de forma integral em que o indivíduo pode exercer seu trabalho, em ambientes e condições adequados, seguros, saudáveis, com riscos prováveis sob vigilância e controle, identificados, avaliados, controlados e monitorados.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Saúde mental - estado de bem-estar integrante e essencial para a saúde, no qual o indivíduo se mostra capaz de lidar com as tensões normais da vida e trabalhar de forma produtiva. Na saúde mental, o gênero influencia outros determinantes, como condições de trabalho, posição social, discriminação, que aumentam a suscetibilidade e representam riscos à saúde. A saúde mental é considerada uma política transversal à saúde do homem, sendo importante e necessária a articulação entre as diferentes áreas.

Saúde reprodutiva - estado de bem-estar associado à saúde integral em que todos os aspectos relacionados ao sistema reprodutivo permitem ao indivíduo ter uma vida sexual segura e satisfatória, com liberdade para decidir sobre sua reprodução.

Saúde sexual - estado de bem-estar associado à saúde integral em que mulheres e homens possam desfrutar e expressar sua sexualidade, sem riscos de infecções sexualmente transmissíveis, de gestações não planejadas e livre de imposições, violência e discriminações. A saúde sexual possibilita experimentar uma vida sexual informada, agradável e segura, baseada na autoestima, com abordagem positiva da sexualidade humana e estímulo ao respeito mútuo nas relações sexuais.

Sexo seguro - prática adotada nas relações sexuais para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada.

Suicídio - ato intencional de matar a si mesmo, reconhecido como violência auto infligida, associado com frequência à depressão, a enfermidades físicas e mentais graves, e a fatores socioculturais, como dificuldades profissionais e socioeconômicas. As estatísticas sobre suicídio informam que a prevalência de tentativas é mais elevada nas mulheres, porém os dados de mortalidade evidenciam uma proporção quatro vezes maior em homens, predominantemente adultos, jovens e idosos. A prevenção do suicídio orienta para a oferta de atenção aos homens jovens e adultos devido ao uso de álcool e outras drogas, depressão, desempenho escolar insatisfatório, conflitos e falta de apoio social e familiar.

Tabagismo - consumo de produtos derivados do tabaco que causa dependência pela presença de nicotina, associada ao desenvolvimento de doenças. O tabagismo é fator de risco para mais de 50 doenças, entre elas vários tipos de câncer, asma, infecções respiratórias e doenças cardiovasculares.

Transexualidade - condição da pessoa que possui identidade de gênero diferente do sexo biológico.

Transgênero - pessoa que se identifica com características de gênero diferentes do sexo atribuído no nascimento.



COMUNIDADE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Travesti - pessoa que se relaciona com o mundo, no que diz respeito às aparências e formas assumidas, por meio do gênero feminino. A travesti reivindica a legitimidade de sua identidade para além dos parâmetros binários do masculino ou do feminino, tendo como marcante a mistura das características de ambos em um mesmo corpo.

Unidade de Saúde da Família - unidade pública de saúde que assume a responsabilidade por uma determinada população a ela vinculada. Uma unidade de Saúde da Família pode atuar com uma ou mais equipes do Programa Saúde da Família (PSF), dependendo da concentração de famílias no território de abrangência.

Unidade Mista - estabelecimento composto por um centro de saúde e unidade de internação com características de hospital local. Unidade Sanitária Categoria: Atenção à Saúde É um estabelecimento de saúde dinâmico destinado a prestar assistência sanitária à uma população em área geográfica definida, executando basicamente, ações programadas.

Violência - uso intencional da força física, ou do poder real, ou ameaça contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 140 p. SBN 978-85-334-2607-8. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_ms.pdf.

Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília. Ministério da Saúde, 1997. 36p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf.

COVID-19

Coronavírus - grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Os primeiros coronavírus humanos foram isolados em 1937. No entanto, apenas em 1965 o vírus foi nomeado em decorrência do perfil na microscopia, foi observada semelhança com uma coroa. Como em latim “coroa” é chamada Corona, esses vírus receberam o nome de coronavírus. Cada um deles é formado por um núcleo de material genético, cercado de envelope com espículas de proteínas.

COVID-19 – é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. É 19 porque a doença foi identificada em dezembro de 2019 em Wuhan, na China.

Endemia - é uma doença de causa e atuação local. Ela se manifesta com frequência em determinada região, mas tem um número de casos esperado, um padrão relativamente estável que prevalece. Se houver alta incidência e persistência de doença, pode ainda ser chamada de hiper endêmica.

Epidemia - é quando ocorrem surtos em várias regiões. Ou seja, quando há ocorrência excedente de casos de uma doença em determinados locais geográficos ou comunidades, e que vão se espalhando para outros lugares além daquele em que foram inicialmente identificados.

Distanciamento social - restringir a aproximação entre as pessoas como forma de controlar a disseminação da doença. No caso da covid-19, por exemplo, as autoridades de saúde recomendam manter uma distância de 2 metros de outras pessoas.

Isolamento social - é separar pessoas sintomáticas ou assintomáticas, que foram contaminadas ou estão com suspeita e evitar a propagação do vírus.

Isolamento social horizontal - atinge toda a população, “é o ficar em casa”.

Isolamento social vertical - destinado somente a grupos de risco, como idosos e pessoas com comorbidades (diabéticos, hipertensos, pessoas com algum comprometimento pulmonar).

Lockdown - paralisação total dos fluxos e deslocamentos de pessoas.

Pandemia - disseminação mundial de uma nova doença.

Quarentena - ato administrativo, estabelecido pelas secretarias de Saúde dos estados e municípios ou do Ministério da Saúde, que restringe o acesso ou circulação de pessoas que foram ou podem ter sido expostas ao vírus.

COVID-19

Surto - é quando acontece um repentino e inesperado aumento de casos de uma doença em uma determinada região, comunidade ou estação do ano. O número de casos pode variar de acordo com o agente que causa a doença e é avaliado o tamanho e tipo de exposição anterior quando se trata de uma doença conhecida.

Vírus - são pequenos seres vistos apenas em microscópio e que possui atividade vital dentro de uma célula, denomina-se que são parasitas intracelulares obrigatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz): <https://portal.fiocruz.br/coronavirus-noticias>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/boletim-bibliocovid-reune-artigos-sobre-servicos-de-saude-e-covid-19-no-brasil>

<https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/coronavirus/modulo1/aula1.html>

Folha Informativa Covid-19: <https://www.paho.org/pt/covid19>

Site: <https://coronavirus.saude.gov.br/>



CUIDADOR DE IDOSOS

Atribuições do cuidador - acompanhante de idosos

Cuidado com o bem-estar do idoso - conversas com paciente, passeios, banhos de sol, cuidado integrativo e sistêmico com idoso para que ele fique bem em seu cotidiano. O profissional tem que estimular autonomia, a motivação, a autoestima, a socialização e a prática de atividades físicas de acordo com as limitações da idade. Manter sua qualidade de vida, fazendo a manutenção das AVD's (Atividades de Vida Diárias) através da oferta de cuidados paliativos.

Cuidado em saúde - significa dar atenção, tratar, respeitar, acolher o ser humano. O cuidado em saúde é uma dimensão da integralidade em saúde que deve permear as práticas de saúde.

Cuidador de idosos - pessoa responsável por ajudar nos cuidados de uma pessoa idosa, ajuda com necessidades básicas do indivíduo cuidado, como higiene, alimentação, companhia e remédios. Geralmente a pessoa é contratada por uma família que não tem tempo ou condições de se dedicar a cuidar de um parente idoso.

Cuidador - ação de cuidar (preservar, guardar, conservar, apoiar, tomar conta), implica ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar e evitar que sofram de algum mal.

Cuidados com a alimentação - se o idoso tem dificuldades para se alimentar sozinho ou preparar seus alimentos, o cuidador dá suporte. Inclusive, essa pode ser uma solicitação médica em casos de debilidade física como Mal de Parkinson e/ou Mal de Alzheimer.

Cuidados com a higiene - quando idoso tem limitações motoras ou mentais para realizar a própria higiene pessoal, o Cuidador de Idosos é capaz de auxiliar, seja na escovação dos dentes, no aparo das unhas, no aparo de pelos e barba, no banho, nas idas ao banheiro ou na troca de fraldas, dentre outras atividades cotidianas.

Cuidados com a medicação - administração dos medicamentos que o cuidador dará a seu paciente.

Cuidados com o ambiente - visando o bem estar da pessoa assistida, caso ocorram incidentes como enurese (incontinência urinária) e desarranjos intestinais na cama, o profissional pode realizar a remoção dos lençóis e até mesmo a lavagem da roupa de cama, de acordo com a família do paciente.

Cuidados Paliativos - a partir do diagnóstico de uma enfermidade, visando a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares. Por exemplo, um paciente que foi diagnosticado com câncer com metástase em vários lugares do corpo, ele pode receber o cuidado junto à sua família, para que tenha uma condição de conforto até o final da sua vida.



CUIDADOR DE IDOSOS

Idosos - aquela pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://acvida.com.br/familias/cuidador-de-idosos-e-um-profissional-de-saude/>

<https://acvida.com.br/familias/cuidados-paliativos/>

<https://conceito.de/cuidado>

<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44723-ministerio-normatiza-cuidados-paliativos-no-sus>



HEPATITES VIRAIS

Contágio direto - pode ocorrer por meio da inalação do agente transmissor, presente no solo, alimentos, fezes e contato com gatos, pombos e roedores. Transfusão de sangue e transplante de pacientes contaminados podem transmitir a doença.

Contágio indireto - é uma maneira de adquirir uma doença sem entrar em contato diretamente com o doente.

Doença contagiosa - este conceito abrange apenas a transmissão por contato direto, isto é, as situações em que o germe causal passa diretamente do indivíduo doente para o indivíduo são. Mas o contato pode ser indireto, quando a transmissão se realiza tocando objetos contaminados.

Hepatite - é a degeneração do fígado causada por fatores como infecções virais (do tipo A, B e C), consumo excessivo de álcool e uso contínuo de medicamentos com substâncias tóxicas para o corpo.

Hepatite A - é uma infecção causada pelo vírus A da hepatite (HAV), também conhecida como “hepatite infecciosa”. Na maioria dos casos, é uma doença de caráter benigno; contudo, o curso sintomático e a letalidade aumentam com a idade. A transmissão da hepatite A é fecal-oral (contato de fezes com a boca). A doença tem grande relação com alimentos ou água não seguros, baixos níveis de saneamento básico e de higiene pessoal (OMS, 2019). A vacina contra a hepatite A é altamente eficaz e segura, sendo a principal medida de prevenção contra a hepatite A.

Hepatite B - é doença infecciosa que agride o fígado, sendo causada pelo vírus B da hepatite (HBV). O HBV está presente no sangue e secreções, e a hepatite B é também classificada como uma infecção sexualmente transmissível (IST). Não tem cura, a vacina contra essa infecção é ofertada de maneira universal e gratuita no SUS, nas Unidades Básicas de Saúde.

Hepatite C - processo infeccioso e inflamatório, causado pelo vírus C da hepatite (HCV) e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta segunda a forma mais comum, caracteriza-se por um processo inflamatório persistente no fígado.

Hepatite D - Vírus mais comum na região Norte do país.

Hepatite E - menos comum no Brasil e encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

Hepatites virais - infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Não apresentam sintomas, na maioria das vezes, mas quando presentes causam: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.



HEPATITES VIRAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, Alessandro Lisboa et al. Hepatites virais: B, C e D: atualização. Rev Bras Clin Med, v. 10, n. 3, p. 206-18, 2012.

FONSECA, José Carlos Ferraz da. Histórico das hepatites virais. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 43, n. 3, p. 322-330, 2010.

<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais-2019>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites/hepatite>

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)

Aids - doença crônica causada pelo vírus HIV, que danifica o sistema imunológico e interfere na habilidade do organismo lutar contra outras infecções facilitando a ocorrência de alguns tipos de câncer, como sarcoma de Kaposi e linfoma, além de provocar perda de peso e diarreia.

Corrimento - também conhecido como vaginite é uma irritação ou secreção anormal expelida pela vagina, que geralmente possui um odor desagradável.

Doença Inflamatória Pélvica (DIP) - infecção se dá quando a mulher já tem alguma infecção, pois essa doença é devida a entrada de microrganismos pela vagina em direção aos órgãos sexuais internos, atingindo útero, trompas e ovários, causando inflamações.

HIV - infecção sexualmente transmissível, que também pode ser contraída pelo contato com o sangue infectado e de forma vertical, ou seja, a mulher que é portadora do vírus HIV o transmite para o filho durante a gravidez, parto ou amamentação.

HPV - vírus que infecta a pele ou mucosas (oral, genital ou anal) das pessoas, provocando verrugas na região genital ou ânus. A transmissão se dá pelo contato com a pele infectada, durante o parto ou em relações sexuais.

HTLV - infecção causada pelo vírus T-linfotrópico humano (HTLV) que atinge as células de defesa do organismo, os linfócitos. A transmissão é de mãe para filho, seringas ou relações sexuais com pessoas infectadas. A pessoa deverá ser acompanhada nos serviços de saúde do SUS e, quando necessário, receber seguimento em serviços especializados para diagnóstico e tratamento precoce de doenças associadas ao HTLV.

Infecções sexualmente transmissíveis (IST) - são infecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes (bactérias, vírus, fungos e protozoários) e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Eventualmente, também podem ser transmitidas por contato sanguíneo, e da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<http://indicadores.aids.gov.br/>

<http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

<http://indicadoreshepatites.aids.gov.br/>

<http://indicadoresclinicos.aids.gov.br/>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/dadosCOAP>

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

Alérgeno - substância capaz de provocar reações alérgicas em pessoas sensibilizadas, ou seja, pessoas cujo sistema imunológico reconhece a substância como “estranha”.

Alergia - reação exagerada do sistema imunológico contra um alérgeno. A alergia ocorre em pessoas que tenham predisposição genética para desenvolver esse tipo de reação.

Alergista - médico especializado em tratar doenças alérgicas. Também pode ser chamado de alergologista.

Alimentos potenciais causadores de intolerância - são ovos, leite, chocolate, glúten, crustáceos, amendoim, nozes, morangos e tomates.

Anti-histamínico - medicamento usado para reduzir ou eliminar os efeitos da histamina no organismo.

APLV – sigla que significa Alergia à Proteína do Leite de Vaca.

Caneta de adrenalina - dispositivo usado para injetar rapidamente adrenalina no músculo de alguém que esteja tendo uma reação anafilática.

Choque anafilático - reação alérgica grave, de evolução rápida, envolvendo o sistema cardiovascular. Quando a anafilaxia afeta o sistema cardiovascular ocorre queda da pressão arterial (hipotensão), o que pode causar tontura, desmaio com perda da consciência ou até mesmo parada cardíaca, podendo ser fatal.

Edema de glote - inchaço na região da garganta, podendo obstruir a passagem de ar para os pulmões. Também chamado de angioedema de laringe, o edema de glote é um sintoma que pode ocorrer em reações alérgicas graves.

Histamina - substância produzida naturalmente pelo organismo, que exerce diferentes funções. Nas reações alérgicas a histamina é liberada em quantidade excessiva provocando sintomas tais como edema (inchaço), vermelhidão, coceira, espirros, coriza nasal, nariz entupido, olhos lacrimejantes, dificuldade para respirar, entre outros sintomas.

Histamina - substância produzida naturalmente pelo organismo, que exerce diferentes funções. Nas reações alérgicas a histamina é liberada em quantidade excessiva provocando sintomas tais como edema (inchaço), vermelhidão, coceira, espirros, coriza nasal, nariz entupido, olhos lacrimejantes, dificuldade para respirar, entre outros sintomas.

IgE - abreviação de imunoglobulina E, um anticorpo que participa de alguns tipos de reações alérgicas.

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

Intolerância - reação adversa a alimentos, que não envolve o sistema imunológico.

Lactose - carboidrato presente nos leites e derivados. É um dissacarídeo, formado por dois monossacarídeos, a glicose e a galactose.

Reação alérgica – reação exagerada do sistema imunológico contra um alérgeno.

Sensibilização alérgica - é quando o sistema imune reconhece pela primeira vez uma substância com alérgica e deixa o corpo preparado para reagir em uma próxima exposição ao alérgeno.

Sistema imunológico - conjunto de órgãos, tecidos e células responsáveis por defender o nosso corpo de microrganismos invasores e substâncias estranhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

www.intoleranciaalimentar.com.br

www.espacodevida.org.br

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/>

<https://nutritotal.com.br/publico-geral/>

Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Alimentação e Nutrição. Alimentação saudável. Brasília, 1999.



MANEJO DAS ÁGUAS

Água potável - água adequada para o consumo humano. Água cujos parâmetros microbiológicos, físicos e químicos atendem aos padrões de potabilidade definidos pelo Ministério da Saúde, Portaria no 518, de 25 de março de 2004.

Águas residuais ou usadas - qualquer despejo ou resíduo líquido com potencialidade de causar poluição ou contaminação.

Água subterrânea - água que se encontra sob a superfície da Terra, preenchendo os espaços vazios existentes entre os grãos do solo, rochas e fissuras (rachaduras, quebras, descontinuidades e condutos).

Aterro sanitário - processo utilizado para a disposição final de resíduos sólidos no solo, fundamentado em critérios de saneamento, engenharia e normas operacionais específicas, permitindo a confinamento segura do lixo, em termos de controle da poluição ambiental e da proteção ao meio ambiente.

Atmosfera - camada de ar ao redor da Terra que mantém e protege a vida terrestre, composta quase totalidade por oxigênio e nitrogênio.

Biodegradável - nome dado aos materiais que podem ser decompostos pela ação de microrganismos do solo, da água e do ar.

Biodiversidade - termo que se refere à variedade de genótipos, espécies, populações, comunidades, ecossistemas e processos ecológicos existentes em uma determinada região. Pode ser medida em diferentes níveis: genes, espécies, níveis taxonômicos mais altos, comunidades e processos biológicos, ecossistemas, biomas, e em diferentes escalas temporais e espaciais.

Bioma - estruturas ecológicas com fisionomias distintas de solo e clima, e com estruturas florestais e de fauna características, que se distribuem ao longo de um território.

Camada de ozônio - capa protetora na atmosfera exterior, encontrada entre 10 Km e 25 Km de altura, responsável pela absorção de grande quantidade da radiação ultravioleta indesejável proveniente do Sol. Também se chama “ozônio estratosférico” e “ozônio bom”. Esta radiação em grande quantidade é letal para os vegetais e microrganismos.

Compostagem - é um processo de tratamento em que a matéria orgânica putrescível (restos de alimentos, aparas e podas de jardins, folhas etc.) contida no resíduo é degradada biologicamente, obtendo-se um produto humificado que pode ser utilizado como adubo orgânico.

Chorume - líquido resultante do processo de degradação dos resíduos sólidos somado à água de constituição e à água de chuva.

MANEJO DAS ÁGUAS

Corpo d'água - denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água, trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero subterrâneo.

Degradadores - organismos, geralmente microscópicos, como bactérias e fungos, que se encarregam de decompor a matéria orgânica morta em estruturas minerais.

Decomposição - transformação de um material complexo em substâncias mais simples, por meios químicos ou biológicos.

Ecosistema - unidade que, abrangendo o conjunto de seres vivos e todos os elementos que compõem determinado meio ambiente, é considerada um sistema funcional de relações interdependentes no qual ocorre uma constante reciclagem de matéria e um constante fluxo de energia.

Ecoturismo - segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista, através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas.

Efluente - descarga de poluentes no meio ambiente, parcial ou completamente tratada ou em seu estado natural. Pode ser líquido ou gasoso.

Erosão - desgaste, dissolução ou remoção do solo ou rochas, principalmente por ação de agentes intempéricos (chuvas, ventos, degelo etc.). O processo natural de erosão pode se acelerar, direta ou indiretamente, pela ação humana. A remoção da cobertura vegetal e a destruição da flora pelo efeito da emissão de poluentes em altas concentrações na atmosfera são exemplos de fatores que provocam erosão ou aceleram o processo erosivo natural.

Irrigação - é uma prática agrícola que utiliza um conjunto de equipamentos e técnicas para suprir a deficiência total ou parcial de água para as culturas plantadas.

Manejo - é definido de acordo com a influência humana em um sistema ecológico.

Meio ambiente - conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas e conjunto de elementos abióticos (energia solar, solo, água e ar) e bióticos (organismos vivos) que integram a fina camada da Terra chamada biosfera, sustentáculo e lar dos seres vivos.

MANEJO DAS ÁGUAS

Metais pesados - são metais com densidade superior a 5 g/cm³, tais como: mercúrio, cobre, cádmio, chumbo, zinco, cromo e níquel. Estes elementos, se presentes na água ou no ar em elevadas concentrações, podem retardar ou inibir os processos biológicos ou se tornarem tóxicos aos organismos vivos. Em geral, não são biodegradáveis e fazem parte da composição de muitos pesticidas, agrotóxicos, tintas, vernizes. Dois outros elementos não metálicos são também incluídos no grupo: o arsênio e o selênio. Embora o alumínio não seja um metal pesado, também é tóxico.

Monóxido de Carbono (CO) - gás incolor, inodoro e altamente tóxico, originalmente inexistente na atmosfera. Resulta da queima incompleta de combustíveis. Nutrientes – Elementos ou compostos essenciais ao desenvolvimento e manutenção dos processos vitais dos organismos. Exemplo: carbono, oxigênio, nitrogênio e fósforo. Ozônio – Gás azulado, instável, constituído por três átomos de oxigênio (O₃). Na Terra, o ozônio é formado pela reação do oxigênio com os poluentes do ar urbano, quando expostos à luz solar. Também conhecido como “smog” fotoquímico, o ozônio é um severo irritante respiratório.

Smog - nevoeiro composto por substâncias poluentes, muito comuns em centros urbanos e industriais. Este nome foi dado devido à junção dos termos: “*smoke*” (fumaça) + “*fog*” (névoa).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANA (Agência Nacional de Água): www.ana.gov.br

Ambiental – www.wconsult.com.br

Ambiente Brasil – www.ambientebrasil.com.br/

<https://boaspraticasagronicas.com.br/boas-praticas/irrigacao/>

www2.ibama.gov.br/unidades/guiadechefe/glossario/

Termos Técnicos em Gestão dos Recursos Hídricos. 2ª edição. 2008
www.agua.org.br

PARASITOSSES INTESTINAIS

Geohelminto - são os helmintos ou vermes que necessitam, obrigatoriamente, para completar o seu ciclo evolutivo, de um estágio no solo.

Helmintos - ou vermes são animais metazoários parasitos que vivem em várias partes do corpo humano.

Hospedeiro - abriga e/ou nutre outro organismo, parasita ou não.

Parasitas - são vermes ou protozoários que se alojam no organismo, se alimentam de sangue ou do conteúdo *intestinal*.

Parasitologia - é a ciência que estuda o parasitismo.

Parasitismo - ocorre quando um organismo (parasita) vive em associação com outro organismo (hospedeiro), do qual retira os meios para sua sobrevivência, causando prejuízos – ou seja, doenças – ao hospedeiro durante este processo. Estes organismos podem ser animais, vegetais, fungos, protozoários, bactérias ou vírus.

Parasitose - doença causada por parasitas

Parasitoses Intestinais - são infecções, frequentes na infância, causadas por protozoários e helmintos, como amebas, lombrigas e giárdias, que atingem 25% da população mundial e costumam entrar no corpo humano na forma de cistos e ovos, principalmente, através da água e de alimentos contaminados.

Protozoários - habitam a água e o solo. No estágio de alimentação e crescimento, ou *trofozoíto*, alimentam-se de bactérias e pequenas partículas nutrientes. Existem cerca de 20.000 espécies de protozoários, e um número relativamente pequeno provoca doenças em humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

https://www.parasitologia.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=418

Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade:
<http://www.sbmfc.org.br/>

<http://www.juventudect.fiocruz.br/parasitologia>

PEDICULOSE

Agente etiológico ou patogênico - é o microrganismo causador ou responsável pela origem da doença. ou patógeno que ocorre em uma determinada região e infecta frequentemente os habitantes desta região. Pode ser um vírus, bactéria, fungo, protozoário, helminto e vetores, como o piolho, um artrópode.

Agente infeccioso - é o microrganismo (vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos) capaz de produzir infecção ou doença infecciosa.

Áptero - A designação entomológica áptero é utilizada para referir-se a animais sem asas. O piolho é um inseto sem asas, portanto, não consegue voar.

Anemia - Redução da quantidade de hemoglobina ou do volume dos glóbulos vermelhos presentes no sangue responsáveis por captar ferro. No ser humano ocasiona fraqueza, indisposição e sonolência.

Berne ou Bicheira - nome popular da doença Miasse primária ou Dermatobiose, é uma infecção dermatológica parasitária provocada pela eclosão de ovos de mosca-varejeira, que resulta na presença de larvas sob a pele.

Bullying - é uma prática sistemática e repetitiva de atos de violência física e psicológica, tais como intimidação, humilhação, xingamentos e agressão física, de uma pessoa ou grupo contra um indivíduo.

Casos sintomáticos - são sinais que uma pessoa doente apresenta. Por exemplo, no caso da doença Pediculose ocasionada pelo *Pediculus humanus capitis*, provoca a coceira intensa, irritabilidade e distúrbio do sono.

Casos assintomáticos - algumas pessoas infestadas por piolho, não sentem a coceira no couro cabeludo, o que favorece a multiplicação rápida no couro cabeludo. A forma de identificar a presença do piolho é por meio da visualização dos ovos nos capilares do indivíduo.

Ciclo de vida - período necessário para que um ser vivo se desenvolve até alcançar a fase adulta. No caso do piolho, a fêmea do *Pediculus humanus capitis* bota cerca de 7 a 10 ovos (lêndeas) diariamente nos fios capilares humano. Depois cerca de 7 a 10 dias, estes ovos liberam as ninfas. Os piolhos passam por três estágios de desenvolvimento, e cerca de 9 a 12 dias depois, as ninfas chegam à fase adulta. Acasalam e a fêmea libera no total cerca de 200 a 300 ovos durante toda a vida; pode viver 30 a 40 dias no couro cabeludo humano.

CID 10 - essa sigla significa Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (também conhecida como Classificação Internacional de Doenças – CID 10) é publicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e visa padronizar a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde.

Chato - nome popular do *Phthuris pubis*. Ocasiona a Pediculose na região pubiana (íntima), essa doença também é denominada de pitiríase, pitirose, fitiríase ou fitirose.

PEDICULOSE

Comichão - significa sensação de ligeiras picadas, coceira intensa.

Copulação - é o mesmo que acasalamento, ou cópula. Significa a união de um macho e uma fêmea (ato sexual) para procriar, gerar filhotes.

Couro cabeludo - significa pele coberta de cabelo que reveste o crânio. Popularmente é chamado de “cabeça”.

Controle químico - serve para combater a Pediculose, seria utilizar fármacos destinados a matar e eliminar os piolhos, contudo, ao longo dos anos, evidencia-se e comprova-se por meio das pesquisas que esses venenos para piolho, quando não usados de maneira adequada provoca o efeito ao contrário, tornando o piolho mais resistente e frequente principalmente na cabeça de crianças.

Controle educacional - em relação a doença Pediculose refere-se as medidas (ações) educativas, como programas de educação em saúde nas escolas, ONGs, comunidades, e em outros espaços sociais. O objetivo é ensinar as pessoas como devem se cuidar e quais as formas de se prevenir e combater as doenças.

Controle mecânico - quando se pensa na Pediculose são ações que visam retirar o piolho da cabeça das crianças menores. Recomenda-se a catação que é o ato de passar o pente fino na cabeça das crianças diariamente.

Eclosão - rompimento. No caso do piolho, a eclosão do ovo (a liberação da primeira ninfa) ocorre em até 10 dias.

Ectoparasita - são parasitas que vivem externamente no corpo do hospedeiro. Ex: Pulgas, Piolhos, Carrapatos, mosquitos, entre outros.

Enzimas anestésica e anticoagulante - presente no aparelho bucal do piolho que impede que o ser humano sinta dor quando o inseto (o piolho) penetra o couro cabeludo para sugar o sangue. Durante a alimentação, outra enzima entra em ação: com função anticoagulante, ela evita que o sangue coagule (engrosse) no intestino do piolho. A combinação destas substâncias promove uma reação do corpo humano, manifestando-se na forma de coceira intensa, um incômodo que geralmente começa atrás da orelha ou na região da nuca.

Erupções vermelhas - alteração no tecido epitelial humano (na pele), saída de borbulhas, manchas, pintas vermelhas que se formam na pele ou nas mucosas.

Fômites - são objetos contaminados que podem transportar agentes infecciosos, presentes na superfície do corpo, roupas, objetos pessoais, brinquedos, água, leite e/ou alimentos.

Hemácias - células normais do sangue dos animais vertebrados, sem núcleo, responsável pelo transporte de oxigênio durante o processo de respiração; também chamado de eritrócito; glóbulo ou corpúsculo vermelho. Nos exames de sangue (hemograma) que os médicos solicitam geralmente a contagem das hemácias vem com a descrição de eritrócitos ou glóbulos vermelhos.

PEDICULOSE

Infecções secundárias - Doença causada pela entrada e desenvolvimento de agentes patogênicos (vírus, fungos, protozoários ou bactérias), que invadem o organismo por via sanguínea (septicemia), inoculando no sangue suas toxinas. O piolho provoca coceiras na pessoa infestada, que coça no local e pode ocasionar feridas que servem de porta de entrada para esses agentes que causam outras doenças.

Infestação - é o alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo, nas vestes ou na moradia de humanos ou de animais. Como o piolho, um inseto, um artrópode.

Lêndea - nome popular do ovo que a fêmea do piolho põe num fio de capilar (cabelo).

Miíase - toda doença causada ao homem, ou a outros vertebrados (animais que possuem espinha dorsal e crânio), pela larva de várias espécies de moscas.

Muquirana - é o nome popular do agente patogênico *Pediculus humanus corporis*, o “piolho do corpo”. A palavra “Muquirana” de origem do do tupi muquirana, “piolhos”.

Ninfas - são formas semelhantes ao adulto, só que em tamanho reduzido, são os filhotes. O piolho em seu ciclo de vida apresenta três estágios de ninfas, à medida que se alimenta do sangue humano, cresce e chega a fase adulta em 10 dias. Cada fêmea de *Pediculus humanus capitis* bota cerca de 7- 10 ovos diariamente, chega a colocar cerca de 300 ovos durante toda a vida no couro cabeludo humano.

Ovos - conhecido popularmente por lêndea. A fêmea coloca aderidos aos capilares (cabelo) humano e em fibras.

Patologia - significa estudo das doenças. Define-se patologia como o ramo da medicina que descreve as alterações anatômicas e funcionais causadas pelas doenças no organismo.

Parasito - é um microrganismo que vive em um outro ser vivo. Classificam-se em: Ectoparasito que vive externamente no corpo do hospedeiro; Endoparasito que vive dentro do corpo do hospedeiro; e Hiperparasita que parasita outro parasito.

Parasitose - é o nome da doença ocasionada por um parasito.

Pediculose - é uma doença ocasionada por piolho (inseto, um artrópode) sem asa que se alimenta do sangue humano. Existem três gêneros (tipos) de piolhos – *Pediculus humanus capitis*, *Pediculus humanus corporis* e *Phthirus púbis*.



PEDICULOSE

Pediculus - nome científico do piolho. De origem do latim, do diminutivo de pedis, significa “pés”.

Piolho da cabeça - é o nome popular do agente patogênico *Pediculus humanus capitis*. Em artigos científicos pode ser grifado (registrado) de maneira abreviada, como *P. h. capitis*.

Profilaxia - utilização de procedimentos (ações) ou recursos que buscam prevenir (evitar), erradicar (eliminar) ou controlar doenças ou fatos prejudiciais aos seres vivos; Parte das ciências médicas que se dedica à prevenção de doenças, caracterizada por desenvolver medidas preventivas para a proteção da saúde.

Prevalência - termo geral utilizado para caracterizar o número total de casos de uma doença ou qualquer outra ocorrência numa população e tempo definidos (casos antigos somados aos casos novos).

Prurido - sensação de irritação que provoca coceira na pele, geralmente, causada pela liberação de substâncias químicas particulares ao organismo; comichão ou coceira.

Reprodução sexuada - é a união dos gametas do macho e fêmea, por meio do processo chamado de fecundação.

Saúde - não é a ausência de doenças, envolvem vários fatores. Segundo o Ministério da Saúde no Brasil, saúde é um bem-estar biopsicossocial, ou seja, resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde”.

Segregação social - Ação de separar, de isolar, de se afastar; afastamento; Isolamento forçado de um grupo para o afastar do grupo principal ou de outros.

Transmissão via direta - pega-se piolho encostando cabeça com cabeça. Geralmente ocorre com mais frequência entre o gênero feminino, mulheres e meninas, que costumam se aproximar mais uma das outras, e encostam suas cabeças. Estando uma delas infectada, poderá passar para outra pessoa.

Transmissão via indireta - infecção por piolho ao compartilhar objetos pessoais como pente, escova de cabelo, toalhas, fone de ouvidos, bonés, arcos de cabelos, presilhas, elásticos de cabelo, e outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006b 160 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Saúde na Escola. Brasília: Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde, 2009. p.8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.142 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). ISBN 85-334-0762-9.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Constitution of the World Health Organization. Basic Documents. Geneva: WHO; 1948 / 1976.

Portal Fiocruz. Piolho: pesquisador esclarece o que é a pediculose, doença provocada pelo inseto. Entrevista com biólogo e pesquisador Dr. Júlio Vianna Barbosa, em 10/02/2014. Por: Lucas Rocha/ Instituto Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/piolho-pesquisador-esclarece-o-que-e-pediculose-doenca-provocada-pelo-inseto>.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

Agroecologia - é uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, um agro ecossistema sustentável.

Ayurveda - é uma terapia indiana milenar que utiliza técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia, fitoterapia, dentre outras técnicas, como método de diagnóstico, prevenção e cura, baseada nos estudos do corpo, alma e mente.

Atenção Básica - caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Autocuidado - conjunto de atitudes que cada um faz com o objetivo de cuidar de si mesmo.

Biodança - é um sistema de integração e desenvolvimento humano baseado em "vivências" (experiências intensas no "aqui e agora") possibilitadas por meio de movimentos, música e de situações de encontro não verbal dentro de um grupo.

Cromoterapia - é a prática pseudocientífica de utilizar a luz de diferentes cores no tratamento de doenças.

Efetividade - como a melhoria na saúde que é alcançada ou espera-se alcançar, nas condições usuais da prática cotidiana.

Fitoterapia - é uma técnica que estuda as funções terapêuticas das plantas e vegetais para prevenção e tratamento de doenças.

Homeopatia - método terapêutico que consiste em prescrever a um doente, sob uma forma diluída e em pequeníssimas doses, uma substância que, em doses elevadas, é capaz de produzir num indivíduo sadio sinais e sintomas semelhantes aos da doença que se pretende combater.

Horta doméstica - cuidada por uma única família.

Horta comunitária - é que esta é mantida por um grupo de pessoas da mesma comunidade. Em geral, as hortas comunitárias são instaladas em lotes vagos e sua produção abastece famílias que moram perto destes terrenos.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

Meditação - pode ser definida como uma prática na qual o indivíduo utiliza técnicas para focar sua mente num objeto, pensamento ou atividade em particular, visando alcançar um estado de clareza mental e emocional.

PICS - conjunto de abordagens integrativas e complementares que têm uma visão abrangente do ser humano e dos processos da doença. Sua origem provém da experiência de outros países com cuidados integrativos assimilados pela cultura local.

Plantas medicinais - são aquelas que apresentam ação farmacológica, ou seja, ajudam na cura ou tratamento de várias doenças. São usadas há muito tempo por nossos antepassados e conhecidas por terem um papel importante na cura e tratamento de algumas doenças.

Reiki - é uma palavra de origem japonesa: "rei" significa energia universal e "ki" é a energia que flui de todo ser vivo. Quando unidas, elas simbolizam a energia vital universal que é utilizada pelos terapeutas.

Saúde Emocional - está relacionada à capacidade que o indivíduo tem de gerenciar as próprias emoções, e que resulta em um estado de bem estar. Desta forma, constatamos o quanto é importante desenvolver habilidades emocionais e sociais que contribuem para uma vida mais saudável.

Saúde física - a determinação que uma pessoa opta por um exercício físico dentro daquele que mais alegria lhe proporciona e agrada.

Saúde mental - este termo está relacionado à forma como uma pessoa reage às exigências, desafios e mudanças da vida e ao modo como harmoniza suas ideias e emoções. Diariamente, vivenciamos uma série de emoções, boas ou ruins, mas que fazem parte da vida.

Shantala - é uma massagem milenar indiana, sem registro de quando surgiu exatamente em Kerala no Sul da Índia. Foi descoberta quando o médico francês Frédérick Leboyer, de passagem pela Índia, se deparou com a cena de uma mulher em uma calçada pública massageando seu bebê. Seu nome era ela era paraplégica e estava numa associação de caridade em Pilkhana, Calcutá. Em homenagem a essa mãe, o nome da técnica de massagem em bebês chama-se Shantala, na Índia, essa prática não tem um nome específico, pois trata-se de uma atividade que faz parte da rotina de cuidados com o bebê.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

SUS - Sistema Único de Saúde é o conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.

Terapia Comunitária Integrativa - é um espaço de conversações coletivas que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades.

Terapia floral - é um método simples e natural de cura, que atua sobre o estado emocional das pessoas e não sobre a doença física. Os florais harmonizam e equilibram a personalidade, reagindo contra o estado de ânimo negativo, como irritação, medo, ansiedade, depressão, sentimento de culpa, raiva, preocupação, que podem ser a causa real das doenças e da infelicidade.

Yoga - *significa* unir, controlar. É uma filosofia, que trabalha o corpo e a mente, através de disciplinas tradicionais de quem a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<http://observapics.fiocruz.br/gestao/>

<http://www.cdrcs.sp.gov.br/portal/produtos-e-servicos/publicacoes/acervo-tecnico/agroecologia-conceitos>

<https://saude.abril.com.br/bem-estar/conheca-e-saiba-usar-37-plantas-medicinais/>

<https://www.einstein.br/saudemental>

<http://boaspraticas.org.br/index.php/pt/areas-tematicas/inclusao-socio-produtiva/698-hortascomunitarias>

zenklub.com.br > Início > Saúde e Bem-Estar



RESÍDUOS SÓLIDOS

Aterro - acúmulo de terras removidas para nivelar ou altear um terreno.

Aterro controlado - local utilizado para descartar (jogar fora) o lixo coletado, com cuidado e diariamente. Sobre o lixo é lançada uma camada de terra, para diminuir os danos e os riscos à saúde pública (de todas as pessoas e seres vivos) e minimizar os impactos ambientais (no solo, ar e água).

Aterro de resíduos da construção civil - resíduos da construção civil (lixo produzido em canteiros de obras, ou em residências). Conforme classificação da Resolução CONAMA no 307, de 05 de julho de 2002, é do tipo Classe A, deve ser descartado em local próprio.



Aterro sanitário - local ideal para o descarte final dos resíduos sólidos urbanos (lixo produzido nas casas e cidades). O lixo é disposto em camadas que são compactadas por tratores e cobertas diariamente com terra para evitar a penetração de água de chuva, vetores transmissores de doenças e da ação do vento. O lixo recebe tratamento adequado e evita que o chorume contamine solo, ar e água.

Atmosfera - camada de ar ao redor da Terra que mantém e protege a vida terrestre, composta em grande quantidade pelos gases oxigênio e nitrogênio.

Biodegradável - nome dado aos materiais que podem ser decompostos pela ação de microrganismos do solo (bactérias e fungos), da água e do ar.

Biodigestores - equipamentos nos quais se processa a degradação de matéria orgânica por ação de microrganismos (bactérias e fungos), transformando-a em produtos degradáveis e gás.



Camada de ozônio - capa protetora na atmosfera exterior, encontrada entre 10 Km e 25 Km de altura, responsável pela absorção de grande quantidade da radiação ultravioleta indesejável proveniente do Sol. Também se chama “ozônio estratosférico” e “ozônio bom”. Esta radiação em grande quantidade é letal para os vegetais e microrganismos.

Catadores - desempenham papel fundamental na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com destaque para a gestão integrada dos resíduos sólidos. De modo geral, atuam nas atividades da coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis, contribuindo de forma significativa para a cadeia produtiva da reciclagem.

Combustíveis fósseis - produtos derivados de restos de organismos que viveram na Terra há milhões de anos, formados graças a condições especiais de temperatura e pressão. Exemplo: carvão mineral, petróleo e gás natural.



Compostagem - é um processo de tratamento em que a matéria orgânica putrescível (podre; restos de alimentos, aparas e podas de jardins, folhas etc.) contida no resíduo é degradada biologicamente, obtendo-se um produto humificado que pode ser utilizado como adubo orgânico.

RESÍDUOS SÓLIDOS

CONAMA - essa sigla significa Conselho Nacional do Meio Ambiente é o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, instituído pela Lei 6938, de 31 de agosto de 1981, com a finalidade de assessorar, estudar e propor ao Conselho de Governo diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais e deliberar, no âmbito de sua competência, sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de vida.

Contaminação - introdução, no meio, de elementos em concentrações nocivas (faz mal) à saúde humana, tais como organismos patogênicos (que causam doenças), substâncias tóxicas ou radioativas.

Coleta domiciliar regular de lixo - coleta dos resíduos sólidos convencionais, lixo doméstico (das nossas casas), restaurantes e outros tipos de comércios resultantes da ação humana, como escolas e outros. Devem ser acondicionados em sacos plásticos, caçambas especiais. A coleta é realizada uma vez por semana.

Coleta seletiva - separação do lixo de acordo com a classificação: papel, plástico, vidro, material orgânico (restos de comida / alimentos), metais e outros. Recolhimento diferenciado e específico de materiais reaproveitáveis.

Clorofluorcarbonados (CFC) - substâncias químicas à base de carbono, utilizadas entre outras coisas para produzir espuma plástica, equipamentos refrigeradores, chips de computadores e produtos domésticos, como o aerosol. São a causa principal da destruição da camada de ozônio na atmosfera e contribuem para o efeito estufa. Os CFCs persistem por mais de 100 anos na atmosfera, prejudicando as gerações futuras de todo o planeta. De 80 a 90% dos CFCs lançado ao ar são produzidos pelos países industrializados.

Chorume - líquido resultante do processo de degradação dos resíduos sólidos (lixo) somado à água de constituição e à água de chuva. É uma substância tóxica.

Degradadores - organismos, geralmente microscópicos, como bactérias e fungos, que se encarregam de decompor a matéria orgânica morta em estruturas minerais.

Decomposição - transformação de um material complexo em substâncias mais simples, por meios químicos ou biológicos.

Desertificação - é a degradação da terra nas zonas áridas, semiáridas e sub-úmidas secas, resultantes de vários fatores, incluindo as variações climáticas e as atividades humanas.

Dejeto - é qualquer tipo de produto residual, restos, resíduos ou lixo, procedente da indústria, do comércio, do campo ou dos domicílios (casas).

RESÍDUOS SÓLIDOS

Dejetos inorgânicos - resíduos de origem inorgânica, como metal, vidro e outros.

Dejetos orgânicos - materiais provenientes de seres vivos, restos de vegetais, comida e outros.

Dióxido de carbono (CO₂) - também chamado de gás carbônico, é um gás incolor com sabor fracamente ácido e cheiro levemente irritante. Ocorre na atmosfera e forma-se por oxidação do carbono e dos compostos do carbono. Processo de fixação do oxigênio num organismo (corpo) e em seguida eliminado pelos pulmões. Em geral não é danoso para a saúde do homem em concentrações normais e é indispensável para a fotossíntese. No entanto, sua presença crescente na atmosfera, provocada pela queima de combustíveis fósseis e biomassa, contribui para o aumento da temperatura média da Terra, já que é um gás de efeito estufa (aquecimento da Terra).

Ecossistema - é o conjunto de seres vivos e todos os elementos que compõem determinado meio ambiente como rocha, solo, água, ar, temperatura, luz solar, umidade e outros. São fatores que são dependentes, ocorre uma constante reciclagem de matéria e um constante fluxo de energia.

Efeito estufa - é um fenômeno natural ocasionado pela concentração de gases na atmosfera, os quais formam uma camada que permite a passagem dos raios solares e a absorção de calor. Esse processo é responsável por manter a Terra em uma temperatura adequada, garantido o calor necessário.

Efluente - lançamento de poluentes no meio ambiente, parcial ou completamente tratada ou em seu estado natural. Pode ser líquido ou gasoso.

Fontes renováveis - recursos básicos que compõem a natureza e que poderão se renovar, como água, animais, matas, plantas e outros.

Gestão municipal do saneamento básico - procedimentos e políticas para a oferta dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de manejo de águas pluviais e de manejo de resíduos sólidos. Envolve a gestão estratégica, a gestão administrativa (de pessoal, de insumos e processual), a gestão financeira e o planejamento técnico-operacional de cada tipo de serviço prestado.

IBAM - essa sigla significa Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

Incineração - processo de queima do lixo em altas temperaturas em local apropriado, utiliza-se um incinerador.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Incinerador - equipamento, ou conjunto de equipamentos e dispositivos eletromecânicos, destinado à queima do lixo em alta temperatura, variáveis de 800°C a 1400°C. Retém as partículas (fumaça) oriundas da queima para tratamento dos gases e evitar a poluição do ar, faz parte de uma instalação complexa de tratamento dos resíduos (lixo), precisa de autorização ambiental para exercer essa atividade.

Limpeza e desobstrução de galerias - serviço de limpeza para retirada de lixo presentes nas galerias pluviais, evitar que em época de chuvas fortes nas cidades ocorra alagamentos devido o entupimento dessas galerias que escoam as águas.

Limpeza pública - conjunto de serviços destinados a promover a limpeza de vias e logradouros públicos (ruas e praças), pavimentados (cimentados) ou não, tais como: varrição manual ou mecânica; capina e/ou roçada; raspagem de terra e outros resíduos carreados para as vias e/ou logradouros por causas naturais, como chuvas, ventos, enchentes etc.; limpeza de bueiros; limpeza de praias marítimas, fluviais ou lacustres; poda da arborização pública; lavagem de ruas; ou outras atividades complementares, como, por exemplo, pintura de meios-fios, limpeza de monumentos, e retirada de faixas e cartazes colocados em locais públicos de forma irregular.

Lixão - forma inadequada de disposição final de resíduos sólidos, sem nenhum critério técnico, caracterizado pela descarga do lixo diretamente sobre o solo, sem qualquer tratamento prévio, colocando em risco o meio ambiente e a saúde pública.

Lixo doméstico e comercial - é o lixo produzido nas casas e prédios residências, ou ainda em estabelecimentos comerciais, como escolas, escritórios e outros.

Lixo industrial - é o lixo produzido nas indústrias e fábricas.

Lixo eletrônico - são aparelhos e equipamentos eletrônicos que parou de funcionar, e jogamos fora em locais inapropriados, como computadores, celulares, geladeiras, aparelhos de TV, carregadores e outros. Além dos componentes plásticos que demoram na natureza serem destruídos, possuem materiais pesados como como mercúrio, chumbo, cádmio e níquel que prejudicam os seres vivos, e contaminam o solo, o ar e água.

Lixo especial - são por exemplo, as lâmpadas fluorescentes, baterias, pilhas, remédios vencidos, entre outros. Precisa de cuidados adicionais por serem perigosos, possuem substâncias tóxicas como os metais pesados como mercúrio, chumbo, cádmio e níquel. Pode provocar doenças ou degradação do meio ambiente.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Lixo hospitalar - é o lixo produzido em hospitais, laboratórios e postos de saúde, altamente perigosos, contaminantes e tóxicos.

Lixo nuclear, lixo radioativo ou lixo atômico - é aquele produzido sobretudo pelas usinas nucleares. Elas produzem energia elétrica através de materiais radioativos, donde o principal elemento é o urânio.

Logística Reversa - ocorre a coleta dos resíduos sólidos (lixo) referentes aos produtos que consumimos, que retornam as indústrias para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. (Lei 12.305/2010). Por exemplo: Pilhas, lâmpadas, embalagens em geral, metais, garrafas Pets, e outros. Exemplo prático: Garrafas Pets com tampa amarela da empresa Coca Cola, as embalagens são retornáveis as unidades de fabricação, e os consumidores recebem desconto ao levarem essas embalagens em supermercados cadastrados e outros postos de trocas, recebem descontos para compra de uma nova garrafa de Coca Cola.

MMA - essa sigla significa Ministério do Meio Ambiente.

Manejo de resíduos sólidos - cuidados necessários e importantes adotados por exemplo pelos serviços de limpeza urbana (limpeza das cidades), como a coleta; transporte, descarga ou transbordo; processamento para reaproveitamento; tratamento de resíduos especiais ou convencionais; destinação final; tratamento; e monitoramento de efluentes.

Manejo sustentável - ações ecológicas adequadas e planejadas que minimizam os impactos no ambiente natural. Permitindo o uso do ambiente sem provocar alterações na dinâmica das populações ou grande impacto ambiental.

Meio ambiente - conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. A natureza e os seres vivos.

Metais pesados - são metais com densidade superior a 5 g/cm³, tais como: mercúrio, cobre, cádmio, chumbo, zinco, cromo e níquel. Em altas concentração na água ou no ar podem retardar ou inibir os processos biológicos ou se tornarem tóxicos aos organismos vivos.

Metano (CH₄) - hidrocarboneto gasoso incolor, cuja molécula é constituída por um átomo de carbono e quatro de hidrogênio (CH₄). Podem estar presentes em reservas geológicas como nas minas de carvão e na composição do gás natural. É um dos principais gases de efeito estufa. Pode ser gerado também pela decomposição anaeróbica de compostos orgânicos, como em aterros sanitários

Monóxido de Carbono (CO) - gás incolor, inodoro e altamente tóxico, originalmente inexistente na atmosfera. É produzido quando ocorre a queima incompleta de combustíveis.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Nutrientes - são elementos ou compostos essenciais ao desenvolvimento e manutenção dos processos vitais dos organismos. Exemplo: carbono, oxigênio, nitrogênio e fósforo.

Ozônio - gás azulado, instável, constituído por três átomos de oxigênio (O₃). Na Terra, o ozônio é formado pela reação do oxigênio com os poluentes do ar urbano (na cidade), quando expostos à luz solar. Causa problemas respiratórios nos seres vivos.

PNRS - essa sigla significa Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305 de 2010).

PNDU - essa sigla significa Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Queima de lixo a céu aberto - Queima simples de resíduos sólidos de quaisquer naturezas sobre a superfície do solo, ou em valas abertas no mesmo, sem qualquer tipo de controle.

Queima de resíduos de serviços de saúde - em fornos simples.

Reciclagem - separação e recuperação de materiais usados e descartados e que podem ser transformados ou reutilizados.

Rede coletora de esgotamento sanitário - conjunto de canalizações que operam por gravidade e que têm a finalidade de coletar os despejos domésticos e especiais da comunidade a partir de ligações prediais ou de outros trechos de redes, encaminhando-os a interceptores, local de tratamento ou lançamento final. Na extensão da rede coletora, deve-se considerar o comprimento total da malha de coleta de esgoto operada pelo prestador de serviços, incluindo redes de coleta e interceptores e excluindo ramais prediais e linhas de recalque.

Remoção de entulhos - remoção de restos de reformas, construções civis etc., normalmente abandonados em locais impróprios, que causam degradação e assoreamento de corpos d'água.

Resíduos - é tudo aquilo não aproveitado nas atividades humanas, proveniente das indústrias, comércios e residências. Como resíduos encontramos o lixo, produzido de diversas formas, e todo aquele material que não pode ser jogado ao lixo, por ser altamente tóxico ou prejudicial ao meio ambiente.

Resíduos sólidos - são materiais não aproveitados que se encontram no estado sólido. Por exemplo: lixo doméstico, lixo dos escritórios e indústrias (papel, papelão, embalagens de diversos tipos, vidros e outros). Em sua maioria, é reciclável, especialmente se feita a coleta seletiva, que separa papel, plástico, vidro e metal.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos orgânicos - lixo orgânico, são os restos de alimentos, restos de plantas, fezes e outros.

Resíduos inorgânicos - lixo de origem não viva especialmente de materiais como o plástico, o vidro, metais e outros.

Resíduos especiais - são todos os resíduos que necessitam de tratamento especial; não podem e não devem ser tratados como lixo normal, pois possuem uma grande capacidade de dano ao ambiente e/ou à população. Nessa categoria encontram-se pilhas, lixo hospitalar, remédios velhos, resíduos radioativos e alguns tipos de resíduos provenientes de indústrias, especialmente metais pesados.

Resíduos públicos - são resíduos gerados das atividades de varrição de ruas e praças e de outras formas de limpeza pública. Nessa categoria enquadra-se também o entulho.

Resíduos sólidos de construção e demolição - são exemplos: os entulhos, inertes (sem a capacidade de se movimentar) ou não, reaproveitáveis ou não, resultantes de obras privadas de construção, reforma ou demolição de edificações de quaisquer naturezas.

Resíduos sólidos domiciliares - resíduos sólidos (lixo) gerados nas residências (casas) e em estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços.

Resíduos sólidos industriais - resíduos sólidos (lixo) gerados em instalações industriais classificados, quanto ao tipo, em: classe I – perigosos (inflamáveis, e/ou corrosivos, e/ou reativos, e/ou tóxicos e/ou patogênicos); ou classe II – não inertes (combustíveis, e/ou biodegradáveis, e/ou solúveis em água) e que, por suas características intrínsecas e/ou potencial de poluição ambiental e de risco à saúde, não podem ser manejados, processados, tratados e/ou dispostos no solo da mesma forma que os resíduos sólidos urbanos convencionais, gerados em residências, em estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços, instituições públicas ou privadas, e similares.

Resíduos sólidos sépticos de serviços de saúde - também chamado de lixo hospitalar, são os resíduos sólidos (lixo) gerados em serviços de saúde classificados, quanto ao tipo, em: contaminantes ou suspeitos de contaminação e materiais biológicos (sangue, animais usados em experimentação, excreções, secreções, meios de cultura, órgãos, cateteres e curativos usados etc.); perfurocortantes (escalpos, agulhas e seringas descartados); restos de medicamentos de quaisquer naturezas, vencidos ou não; lixo recolhido em sanitários de unidades de internação e enfermarias; ou demais resíduos análogos gerados em estabelecimentos de atenção à saúde humana e animal, tais como hospitais, clínicas, unidades de atendimento ambulatorial, postos de saúde, laboratórios de pesquisa clínica e/ou de análises clínicas, consultórios médicos e odontológicos, farmácias etc.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos elétricos e eletrônicos (REEE) - também chamado de lixo eletrônico. São todos os dispositivos eletroeletrônicos (liquidificadores, ferro de passar, rádio e outros), de celulares, carregadores, tablets e computadores a TVs, lavadoras de louça e de roupa, geladeiras e outro., que foram descartados por seus donos.

RCD - essa sigla significa Resíduos Sólidos de Construção e Demolição.

RIMA - essa sigla significa Relatório de Impacto Ambiental.

RSI - essa sigla significa Resíduos Sólidos Industriais.

RSS - essa sigla significa Resíduos Sólidos Sépticos de Serviços de Saúde.

5Rs - são uma política que visa reduzir a geração de resíduos no nosso planeta, fazendo com que cada um de nós mude o comportamento diante do consumo e a forma que lida com os resíduos (lixos) gerados. Os 5Rs significam cinco palavras: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Repensar - cada pessoa deve repensar nossas práticas no dia a dia, o que consumimos e como descartamos (jogamos fora o lixo que produzimos).

Recusar - cada pessoa deve recusar produtos e equipamentos que degradam, contaminam e afetam o meio ambiente. Além de procurar valorizar as empresas que produzem produtos ecológicos, que menos agride o meio ambiente.

Reduzir - cada pessoa deve saber economizar nossos recursos naturais (por exemplo a água potável, reduzir os gastos com energia elétrica, utilizar produtos biodegradáveis e outros) e comprar somente o que realmente for necessário.

Reutilizar - cada pessoa deve reaproveitar embalagens e outros materiais para fabricação de novos produtos ou outros objetos. A logística reversa também contribui para esse processo de reutilização do lixo que produzimos.

Reciclar - cada pessoa deve os materiais que podem ser reciclados como: o papel, o plástico e o alumínio.

Salinização - acumulação de sais solúveis no solo, por processos naturais ou provocados pelos seres humanos, que pode tornar esses solos inadequados para o cultivo.

Saneamento básico - conjunto de ações com o objetivo de alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, nas condições que maximizem a promoção e a melhoria das condições de vida dos meios urbano e rural, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de águas pluviais e o manejo de resíduos sólidos.

SNSA - essa sigla significa Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.

Tratamento e/ou disposição final do lixo - tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos em: vazadouros a céu aberto, ou lixões; vazadouros em áreas alagadas, aterros sanitários; aterros controlados e de resíduos especiais; unidade de compostagem; ou usina de incineração.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Triagem de recicláveis - separação, por tipos, dos materiais resultantes da coleta seletiva de resíduos recicláveis (lixos que podem ser reaproveitados), adequado armazenamento, e depois é vendido para indústrias como insumo (matéria-prima).

Unidade de compostagem - local com ou sem equipamentos eletromecânicos, destinadas ao processamento de resíduos orgânicos (restos de alimentos e plantas) facilmente biodegradáveis, provenientes da poda de árvores e gramados, bem como da coleta diferenciada. Recebe a coleta desse tipo de lixo das centrais de abastecimento, como mercados, estabelecimentos de venda a varejo de legumes e frutas, ou sacolões, supermercados e outros locais em que esse tipo de resíduo é gerado em maiores quantidades. São transformados em composto orgânico, como fertilizante e adubo para os solos.

Unidade de processamento de resíduos sólidos urbanos - local com ou sem equipamentos eletromecânicos, em que quaisquer tipos de resíduos sólidos urbanos (lixo da cidade) para receberem o tratamento adequado.

Unidade de reciclagem de entulhos - local com equipamentos mecânicos, máquinas e veículos destinados ao processamento dos entulhos gerados na construção civil (rejeitos de novas edificações, de reformas e/ou de demolições), permite o reaproveitamento como matéria-prima na própria indústria da construção civil.

Unidade de triagem de resíduos recicláveis - local com ou sem equipamentos eletromecânicos, que têm como matéria prima resíduos provenientes da coleta regular do lixo das casas, ocorre a separação (catação manual em canaleta fixa ou esteira rolante) dos resíduos que podem ser recicláveis, como o lixo orgânico biodegradável encaminhados para a compostagem, em pátio e/ou em biodigestores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANP. Glossário da Agência Nacional do Petróleo. Disponível em: www.anp.gov.br/.

Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>.

FEPAM Licenciamento ambiental. Glossário. Disponível em: <http://www.fepam.rs.gov.br/licenciamento/area4/16.asp>.

Glossário “Resíduos Sólidos”. Disponível em: <http://avasan.com.br/pdf/glossario.pdf>.

Glossário. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano_publicacao/125_publicacao12032009023918.pdf.

Glossário Ambiental. Disponível em: www.wconsult.com.br.

Glossário Ambiente Brasil. Disponível em: www.ambientebrasil.com.br/.

 **SAÚDE DO HOMEM**

Andrologia - área médica da Urologia voltada para o estudo, diagnóstico e tratamento do sistema reprodutor, função sexual e regulação de hormônios masculinos

Andropausa - é a fase do ciclo do homem em que ocorre a deficiência androgênica do envelhecimento masculino; Deficiência hormonal masculina; Diminuição gradual dos níveis sanguíneos da testosterona, que acompanha o envelhecimento e pode estar associada à diminuição da libido e, como consequência, à redução da qualidade de vida do homem.

Ataque cardíaco - é o infarto agudo do miocárdio (problemas do coração) que afetam com maior frequência nos homens.

Camisinha masculina - preservativo masculino, bastante eficiente na prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Câncer de próstata - é um câncer geralmente silencioso que costuma ocorrer em homens a partir de 60 anos, com maior prevalência na faixa etária de 80 anos ou mais. é o segundo mais comum, estando associado a histórico da doença na família, à obesidade e ao tabagismo. Quanto mais cedo descobrir, maiores será a chance de cura.

Circuncisão - retirada cirúrgica do prepúcio, praticada por razões higiênicas e/ou religiosas; peritomia, postectomia, postetomia.

Cistite - é uma doença que gera inflamação da mucosa (camada interna) da bexiga de origem bacteriana, na maioria dos casos. É pouco comum nos homens, e ocorre com mais frequência após os 60 anos. Pode servir como um indicativo do diagnóstico precoce do câncer de próstata, e outros tipos de câncer, precisa investigar a causa da inflamação no sistema urinário do homem.

Deficiência hormonal masculina - ocorre na fase da andropausa.

Diagnóstico precoce do câncer de próstata - detecção precoce do câncer de próstata em pessoas que apresentam sinais (iniciais ou não) da doença; tenham histórico de câncer de próstata na família; sejam tabagistas; e/ou apresentem quadros de obesidade.

Disfunção reprodutiva masculina - gera a infertilidade no homem, não pode gerar filhos biológicos. Podem ocorrer alterações da ejaculação como a precoce, retrógrada (demora ejacular), tardia, ausente da ereção, e/ou do orgasmo, além da presença de dor ou desconforto nas relações sexuais. Pode estar associada a distúrbios físicos ou Psicológicos, as causas precisam ser investigadas por um médico especialista, um urologista.

Ereção - é o aumento de volume e elevação do pênis decorrente de fluxo sanguíneo (sangue) temporariamente aumentado e armazenado no tecido esponjoso do órgão. Pode ser afetada tanto por fatores físicos (como diabetes, hipertensão arterial sistêmica, andropausa e doença de Peyronie) quanto por fatores psicológicos que podem atrapalhar a libido ou o desejo sexual.

Escroto ou bolsa escrotal - é uma bolsa, um músculo-cutânea (pele) que contém os testículos e os epidídimos. Mantém a temperatura ideal para os espermatozoides, no frio ele se retrai para dentro do corpo masculino, devido à queda da temperatura do ambiente.

Esperma - é o sêmen. Líquido orgânico esbranquiçado produzido pelo sistema reprodutor masculino que contém os espermatozoides e é liberado na ejaculação.

Espermatozoide - é o gameta masculino. É uma célula reprodutiva masculina produzida no testículo e presente no esperma. Alterações na estrutura e/ou movimento dos espermatozoides, assim como a redução do seu número ou ausência no esperma, podem gerar infertilidade no homem.

Espermograma - é um exame realizado em laboratório especializado que analisa as características físicas macroscópicas (volume, consistência, cor, reação) e microscópicas (contagem, motilidade, vigor, morfologia dos espermatozoides) do sêmen, realizado complementarmente na avaliação da função produtora dos testículos e na detecção de alterações.

Fimose - é a pele que recobre o pênis, promove a dificuldade ou incapacidade de retração do prepúcio e exposição da glande. É uma condição que exige cuidados, higiene e limpeza do pênis. Pode causar dificuldades para micção (para urinar) e limpeza local, aumentando o risco de infecções urinárias. Também pode ocasionar dor e fissuras no pênis, no decorrer da prática sexual. É considerada um dos fatores que contribuem para o aparecimento do câncer de pênis. O tratamento pode ser por medicamentos ou cirurgia (postectomia), independentemente da idade.

Ginecomastia - é o aumento das glândulas mamárias masculinas, desenvolvendo desproporcionalmente a região peitoral. É relativamente comum e acomete cerca de 30% dos homens; porém, está muito relacionada ao uso de anabolizantes para fins estéticos (para aumentar os músculos). Também pode ocorrer devido a alterações hormonais, doenças sistêmicas e/ou endócrinas, neoplasias, uso de drogas, entre outras; e ainda, por herança genética.

Glande - é a extremidade do pênis (“a cabeça”) e parte mais sensível desse órgão. Em homens não circuncidados (não cortou a pele que recobria o pênis) é recoberta pelo prepúcio.

Hiperplasia prostática benigna - ocorre o aumento do volume da glândula da próstata induzindo estreitamento do canal da uretra e alterações na micção (na urina). A HPB é condição muito prevalente em homens a partir dos 40 anos, atingindo mais da metade da população masculina com 70 e 80 anos. Alguns dos sintomas de HPB podem ser confundidos com os de outras doenças ou do câncer da próstata. Os sintomas mais comuns são: impossibilidade de urinar ou jato urinário fraco, início demorado da micção, aumento da micção noturna.

Hormônio masculino - é a testosterona.

Infertilidade masculina - é uma incapacidade momentânea ou definitiva de gerar filhos e/ou filhas, podendo ser tratada, em alguns casos. O espermograma é o primeiro exame específico a ser utilizado para investigação da infertilidade no homem.

Libido do homem - é o desejo sexual do homem.

Mastectomia - é um procedimento cirúrgico de retirada da mama, podendo ser parcial ou total, unilateral ou bilateral. A mastectomia simples bilateral foi incorporada ao processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2014, sendo um dos procedimentos possíveis de serem realizados pelos homens trans. Os homens também podem ser submetidos à mastectomia oncológica (em casos de câncer de mama), apesar de em menor frequência que as mulheres.

Método contraceptivo masculino - método anticoncepcional para evitar gravidez na parceria (na mulher). Pode ser camisinha masculina ou procedimento cirúrgico, a vasectomia.

Papiloma vírus humano - é o vírus HPV (*Human papiloma vírus*, em inglês). Vírus capaz de induzir lesões na pele ou mucosas, que podem estar associados, em homens, a cânceres de ânus, pênis, cavidade oral, orofaringe, laringe e esôfago. A principal via de transmissão do HPV é a relação sexual, vaginal e anal, desprotegida, tanto em homens como em mulheres. Existe a vacinação, oferecida pelo SUS a meninos e meninas.

Pênis - órgão sexual dos indivíduos do sexo masculino. O pênis pode ser acometido por infecções, neoplasias e/ou alterações físicas em sua estrutura.

Preservativo masculino - o indicado e seguro é a camisinha masculina. Envoltório fino de borracha utilizado para recobrir o pênis durante o ato sexual e impedir seu contato com qualquer superfície.

Processo transexualizador no SUS - é o conjunto de estratégias assistenciais de atenção à saúde integral para transexuais e travestis que buscam atendimento no SUS para as suas demandas, desde acolhimento com respeito ao nome social, hormonioterapia (tratamento com hormônios), e modificações corporais do sexo, em função de um sentimento de desacordo entre seu sexo biológico e seu gênero, em atendimento às legislações e pareceres médicos. Está regulamentado pelas Portarias Ministeriais GM nº 1.707, de 18 de agosto de 2008, e nº 2.803, de 19 novembro de 2013; e pela Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde nº 457, de 19 de agosto de 2008.

Proctologia - é uma especialidade médica relacionada ao intestino grosso, reto e ânus. Pacientes com alterações como fissura anal (corte), hemorroidas, evacuações dolorosas ou com fezes sanguinolentas (cocô com sangue), pois podem ser indicativas de doenças que comprometam o intestino grosso, o reto e o ânus.

Próstata - é uma glândula que compõe o sistema genital masculino responsável por produzir a secreção que protege os espermatozoides. A próstata pode ser afetada por infecções (prostatites), hiperplasias ou neoplasias. O homem deve fazer exames periódicos a partir dos 40 anos para se prevenir contra o câncer de próstata.

Prostatectomia - é um procedimento cirúrgico para retirada da próstata.

Prótese peniana - é o implante introduzido no corpo cavernoso do pênis, por meio de procedimento cirúrgico. Adotada como alternativa para casos de disfunção grave da ereção e em neofaloplastias (a cirurgia de redesignação sexual, transgenitalização).

Sêmen - é o esperma.

Sífilis - é uma doença infecciosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida sexualmente, por transfusão de sangue, durante a gestação e/ou parto, entre outras. A transmissão pode ser controlada por meio do uso regular de preservativos e por diagnóstico precoce em homens e sua(s) parceria(s).

Tabagismo - é o consumo de produtos derivados do tabaco que causa dependência pela presença de nicotina, associada ao desenvolvimento de doenças. É um fator de risco para mais de 50 doenças, entre elas vários tipos de câncer, asma, infecções respiratórias e doenças cardiovasculares.

Testículo - é uma glândula sexual masculina, par, em formato oval, localizada atrás do pênis, que é responsável pela produção de espermatozoides e testosterona. Pode ser acometido por infecções, neoplasias (câncer), lesões e por torção.

Testosterona - é o principal hormônio masculino, fundamental para o desenvolvimento dos tecidos reprodutores e das características sexuais secundárias (físicas). A testosterona também é responsável pelo aumento do desejo sexual. Níveis equilibrados de testosterona podem trazer benefícios enquanto níveis alterados podem trazer complicações no bem-estar masculino. Após os 40 anos, é normal haver baixa desse hormônio no organismo do homem, de forma lenta e gradual na produção de testosterona.

Toque retal - é um exame realizado através do canal retal para detecção de alterações da próstata (o médico coloca o dedo “dentro do ânus”). É utilizado em conjunto com a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) para diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Uretra - é o canal condutor da urina, da bexiga ao exterior, e que, no homem, também conduz o sêmen a ser eliminado.

SAÚDE DO HOMEM

Urologia - área médica com especialidade no tratamento dos problemas relacionados ao trato urinário de homens e mulheres, e ao órgão genital masculino.

Varicocele - é uma dilatação anormal das veias que drenam os testículos. A varicocele, na maioria dos casos, é assintomática, mas alguns homens podem relatar sensação de peso, dor que vai e volta ou aumento do volume escrotal. Considerada a causa mais comum de infertilidade masculina, requer tratamento cirúrgico.

Vasectomia - é um procedimento cirúrgico que interrompe a passagem dos espermatozoides do testículo para o líquido ejaculado, adotado como método contraceptivo (para evitar a gravidez da parceira). Pode ser reversível (tem como reverter e o homem engravidar a parceira), mas a taxa de sucesso da reconexão varia de homem para homem, sendo que, quanto maior o tempo da cirurgia, menor a probabilidade de reversão. Não há qualquer relação da vasectomia com a libido ou o desempenho sexual, pois o procedimento não interfere na produção da testosterona. O Sistema Único de Saúde (SUS) permite o procedimento em caso de homens acima de 25 anos ou com, no mínimo, dois filhos.

Virilidade - é o conjunto de atributos e características físicas, sexuais e psicológicas considerado culturalmente próprio dos homens, como coragem, liderança, força, resistência, vigor, potência sexual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: saúde do homem [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 140 p. SBN 978-85-334-2607-8. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_saude_homem.pdf.

Biologia.net. Sistema reprodutor masculino. Disponível em: <https://www.biologianet.com/anatomia-fisiologia-animal/sistema-reprodutor-masculino.htm>.

Autoexame - é essencial que as mulheres conheçam seu corpo, em especial suas mamas para perceberem qualquer mudança. É feito visualmente e por meio da palpação (toque em toda mama), uma vez por mês, após o final da menstruação. Para as mulheres que não menstruam mais, o ideal é definir uma data e fazê-lo uma vez ao mês, sempre no mesmo dia. Entretanto, ele não substitui a importância do exame clínico feito por um profissional da saúde por meio da palpação e, menos ainda, a mamografia.

Beta-HCG - O HCG é produzido pelo ovário logo após a fecundação, indica na maioria das vezes a gravidez. Associado à progesterona, tem um papel importante na manutenção da gravidez durante o primeiro trimestre.

Câncer - é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

Cólica menstrual - chamada cientificamente de dismenorreia, tem início com os ciclos menstruais, por volta de dois anos após a primeira menstruação. Durante o período fértil, há liberação de prostaglandina, substância que promove a contração do útero para a eliminação do sangue menstrual, pode ocasionar desde um desconforto leve na região pélvica ou no baixo ventre até dores intensas, que chegam a ser insuportáveis.

Corrimentos - é a secreção expelida pela vagina que pode ser normal ou anormal.

Corrimentos vaginais - se for de cor escura (marrom, cinza ou amarelada) e acompanhada de coceira e mal cheiro, deve-se procurar um médico, o ginecologista. Por isso é importante a mulher sempre verificar o fundo da calcinha.

Climatério - é a fase de transição do período reprodutivo, ou fértil, para o não reprodutivo na vida da mulher. Ocorre aos poucos a baixa da produção hormonal, até chegar à menopausa.

Depressão - As mulheres têm duas vezes mais chance de desenvolver depressão que os homens. Isso ocorre, em grande, às oscilações hormonais, mas não está restrito somente a essa razão. Os sintomas são variáveis, ocorre a falta de motivação ou de prazer em situações antes prazerosas, o isolamento social, tristeza contínua e sensação de desamparo, irritação, distúrbios do sono e em longo prazo fadiga crônica (cansaço intenso) e Fibromialgia.

Endométrio - é o tecido que reveste o interior do útero, fora da cavidade uterina, ou seja, em outros órgãos da pelve: trompas, ovários, intestinos e bexiga. todos os meses, o endométrio fica mais espesso para que um óvulo fecundado possa se implantar nele. Quando não há gravidez, esse endométrio que aumentou descama e é expelido na menstruação.

Endometriose - é o nome da doença em que o endométrio se descama e se solta na menstruação e quando esse tecido migra para fora da cavidade uterina e se instala no peritônio ou ovários causando: cólicas menstruais fortes, diarreia, dor pélvica crônica, dor nas relações sexuais Pode levar à infertilidade da mulher (não ter filhos).

Ginecologista - médico especializado em órgãos reprodutores femininos.

Hormônios sexuais feminino - são importantes para a puberdade e desenvolvimento das características sexuais femininas, como o crescimento das mamas, pelos pubianos, contornos do corpo e fertilidade. Os principais são o estrogênio e a progesterona, produzidos principalmente pelos ovários durante a vida reprodutiva. Além de outros

HPV - é um vírus, existem mais de 100 diferentes tipos de Papiloma Vírus Humano (HPV) atinge a pele e as mucosas, podendo causar verrugas ou lesões precursoras de câncer em várias partes do corpo, como o câncer de colo de útero, garganta ou ânus. É transmissível, uma infecção sexualmente transmissível. A prevenção é o exame ginecológico Papanicolau e sexo seguro (uso de camisinha).

Infecções sexualmente transmissíveis (IST) - são infecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes (bactérias, vírus, fungos e protozoários) e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Eventualmente, também podem ser transmitidas por contato sanguíneo, e da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

Mamografia diagnóstica - com finalidade de investigação de lesões suspeitas da mama, pode ser solicitada em qualquer idade, a critério médico. Ainda assim, a mamografia diagnóstica geralmente não é solicitada em mulheres jovens, pois nessa idade as mamas são mais densas, e o exame apresenta muitos resultados incorretos. O SUS oferece exame de mamografia para todas as idades, quando há indicação médica. As mulheres acima de 40 anos devem realizar a mamografia uma vez por ano.

Menarca - é a primeira menstruação, um momento muito marcante na vida de muitas meninas no mundo inteiro. É quando a menina “vira mocinha”, indica que essa adolescente iniciou a ovulação.

Menopausa - é o nome que se dá à última menstruação, geralmente ocorre, em mulheres entre os 45 e 55 anos. Quando ocorre por volta dos 40 anos, é chamada de menopausa prematura ou precoce.

Menstruação - é um processo natural e saudável que acontece todos os meses com cerca de 300 milhões de meninas e mulheres ao redor do mundo simultaneamente. Ocorre a descamação das paredes internas do útero quando não há fecundação. Essa descamação faz parte do ciclo reprodutivo da mulher e acontece todo mês. O corpo feminino se prepara para a gravidez, e quando esta não ocorre, o endométrio (membrana interna do útero) se desprende.

Orgasmo feminino - ocorre quando o clitóris é estimulado durante o ato sexual. Algumas mulheres desenvolvem a anorgasmia, tem dificuldades de ter orgasmo, prazer sexual, mas já existem tratamentos.

Programa “Assistência Integral à Saúde da Mulher” - em 1984 o Ministério da Saúde elaborou o programa de assistência integral à saúde da mulher (PAISM), o programa incluía: Ações educativas e preventivas, diagnóstico e tratamento, assistência em clínicas ginecológicas, pré-natal, parto, puerpério, climatério, planejamento familiar, IST, câncer de colo de útero e de mama e outras necessidades apresentadas pelas mulheres na época.

Sexualidade - representa o conjunto de comportamentos que concernem à satisfação da necessidade e do desejo sexual.

Terapia de reposição hormonal - é um tratamento eficaz para aliviar sintomas comuns que acompanham a menopausa, como ondas de calor, ressecamento vaginal e mudanças de humor. Também é indicada para prevenir a perda óssea que ocorre a partir dessa fase e que, em longo prazo, pode levar à osteoporose. Deve-se consultar um ginecologista que faz a avaliação e indica a dosagem individual para cada mulher, geralmente combinam os hormônios estrogênio e progesterona, ou somente estrogênio. Pode ocorrer via oral (comprimidos), géis e adesivos aplicados à pele.

TPM ou Síndrome pré-menstrual - é o período cíclico que vem antes da menstruação. Podem aparecer sintomas psíquicos e físicos, que geralmente desaparecem no primeiro dia do fluxo menstrual. Em algumas mulheres, a TPM é interrompida somente com o fim do fluxo. A principal causa da TPM é a alteração hormonal feminina durante o período menstrual, que interfere no sistema nervoso central. Parece haver uma conexão entre os hormônios sexuais femininos, as endorfinas (substâncias naturais ligadas à sensação de prazer) e os neurotransmissores, tais como a serotonina. É importante ressaltar que essa síndrome acompanha a menstruação normal da mulher

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 142 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). ISBN 85-334-0762-9.

CDD. Crônicos do dia a dia. Doenças femininas: saúde da mulher. Disponível em: http://cdd.org.br/saude-da-mulher/?gclid=CjwKCAjw4_H6BRALEiwAvgfzq0Z2rOiT9ycAi-qu036n74DSfJMxb99uHDyLBBNTaw1nr1mrXIbcrBoCNuYQAvD_BwE#14.

Manual MSD – Versão Saúde para a Família. Cistos das glândulas de Bartholin. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-feminina/anomalias-ginecol%C3%B3gicas-de-natureza-variada/cistos-das-gl%C3%A2ndulas-de-bartholin>.

Pfizer. Terapia de Reposição Hormonal. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/sua-saude/mulher/terapia-de-reposicao-hormonal#:~:text=A%20terapia%20de%20reposi%C3%A7%C3%A3o%20hormonal,prazo%2C%20pode%20levar%20%C3%A0%20osteoporose>.

So Biologia. O corpo feminino. Disponível em: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/sistemagenital3.php>.

Virtude blog. Orgasmo feminino: um guia completo sobre prazer. Disponível em: <https://www.virtude.com/blog/orgasmo-feminino/>.

TERRITÓRIO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Área - originário da matemática, refere a espaço compreendido entre certos limites, demarcado em função de características singulares, tais como geográficas, epidemiológicas, sanitárias, zoológicas, econômicas ou de outro tipo.

Associação de moradores - exercem um papel extremamente importante dentro da esfera política e social das cidades brasileiras. Além de ser uma forma de unir forças para reivindicar direitos, essas iniciativas também podem contribuir para tornar a vida em comunidade ainda mais prazerosa.

Comunidades - são áreas urbanas organizadas e que possuem uma estrutura arquitetônica bem definida.

Determinantes sociais da saúde - são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.

Favelas - são áreas desorganizadas, pobres e marginalizadas de pequenas e grandes cidades espalhadas pelo Brasil. Nas favelas, as famílias vivem em condições de extrema pobreza (sem saneamento básico).

Habitação - ou espaço doméstico é o lugar onde o ser humano vive.

Perigo - é uma condição ou um conjunto de circunstâncias que têm o potencial de causar ou contribuir para uma lesão ou morte.

Promoção da Saúde - define-se, tradicionalmente, de maneira bem mais ampla que prevenção, pois refere-se a medidas que *"não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem estar geral."*

Região - espaço que reúne características comuns e homogeneidade demarcado segundo critérios preestabelecidos (climáticos, econômicos, físicos, entre outros). As regiões podem ser criadas para fins de estudo sobre características gerais de um território (regiões brasileiras) ou para destacar determinado aspecto (regiões geoeconômicas, agrupadas segundo perfil econômico).

Relações comunitárias - constituem uma verdadeira comunidade, são relações igualitárias, que se dão entre pessoas que possuem iguais direitos e deveres. Essas relações implicam que todos possam ter vez e voz, que todos sejam reconhecidos em sua singularidade, onde as diferenças sejam respeitadas

Risco - é a probabilidade ou chance de lesão ou morte.

Saneamento básico - conjunto de ações com o objetivo de alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, nas condições que maximizem a promoção e a melhoria das condições de vida dos meios urbano e rural, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de águas pluviais e o manejo de resíduos sólidos.

TERRITÓRIO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Saúde - não é a ausência de doenças, envolvem vários fatores. Segundo o Ministério da Saúde no Brasil, saúde é um bem-estar biopsicossocial, ou seja, resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde.

Segregação espacial e urbana - é quando as classes sociais ficam concentradas em determinadas regiões ou bairros de uma cidade. Essa segregação ocorre em locais onde há uma grande diferença de renda entre os grupos, uns possuem todas as condições de moradia e serviços, e outros não possuem nada parecido.

Territorialização - é um conceito biogeográfico de significados distintos em diferentes escolas teóricas da Antropologia, Biologia e Geografia. O termo está geralmente relacionado a formas de organização e reorganização social, modos distintos de percepção, ordenamento, reordenamento em termos de relações com o espaço.

Território - é um dos principais e mais utilizados termos da Geografia, pois está diretamente relacionado aos processos de construção e transformação do espaço geográfico.

Zona rural - é uma área compreendida por campos e áreas verdes, onde o homem não colocou as mãos.

Zona urbana - é uma área que o homem investiu, construiu casas e prédios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Ministério da Saúde - www.saude.gov.br. Saúde de A - Z · Biblioteca Virtual em Saúde · Vigilância em Saúde · Saúde Brasil

<https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais>

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/39894/2/T%C3%A9cnico%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde%20-%20Territ%C3%B3rio%20e%20territorializa%C3%A7%C3%A3o.pdf>
www.tratabrasil.org.br

lemetro.ifcs.ufrj.br > favela bairro ou comunidades

TUBERCULOSE

Bacilo - é o formato da bactéria, em forma de bastão.

Bacilo de Koch - é o nome popular da bactéria *Mycobacterium tuberculosis* responsável pela doença tuberculose, foi isolada pelo cientista alemão Robert Koch. No decorrer do século XIX e até meados do século XX, era uma doença comum entre artistas e intelectuais, sendo relacionada a um estilo de vida boêmio (vida da pessoa que gosta de dormir tarde, de beber com os amigos, divertindo-se geralmente em grupo) e considerada uma “doença romântica”.

BK - sigla que significa bactéria bacilo de Koch que causa a doença tuberculose.

Casos assintomáticos - algumas pessoas que são infectadas pela bactéria da tuberculose não manifestam os sinais e/ou sintomas. A bactéria fica latente (sem atividade) no organismo do paciente, mas se ocorrer alguma baixa da imunidade poderá ativar essa bactéria e desenvolver a tuberculose.

Ciclo de vida - após um período de 15 dias, os bacilos (as bactérias) passam a se multiplicar facilmente nos pulmões, pois ainda não há proteção natural do organismo contra a doença. Se o sistema de defesa não eliminar a bactéria *Mycobacterium tuberculosis* desenvolve a tuberculose primária, caracterizada por pequenas lesões (nódulos) nos pulmões, que podem ser visualizadas mediante exame de imagem como RX do tórax, Ressonância Nuclear Magnética ou Tomografia computadorizada.

Coinfecção - refere-se o desenvolvimento da tuberculose em pacientes soropositivos para HIV, logo denomina-se coinfeção TB/HIV. Devido à imunodeficiência (a baixa da imunidade) TB/HIV é responsável pelo aumento da incidência, da prevalência e da mortalidade por tuberculose (TB), fato este que é bem mais acentuado no continente africano, onde acontece um terço dos casos de TB.

Emagrecimento - perda de gordura; diminuição do peso do corpo; enfraquecimento; Ação de emagrecer, de tornar magro.

Escarro - secreção produzida pela expectoração.

Febre vespertina - apresenta aumento da temperatura sempre no final do dia.

Imunodeficientes - pessoas que apresentam sistema imunológico (sistema de defesa) do ser humano com baixa resposta, fragilizando o paciente que pode pegar vários tipos de enfermidades (doenças).

Lesões da tuberculose - as lesões nos pulmões humanos são chamadas de “cavernas”. Indicam se um paciente ao longo da sua vida já teve contato com a bactéria da tuberculose, e estava inativo (sem reagir no corpo humano), ou ainda, se o paciente está com os principais sintomas da doença comprovando a ação prejudicial da bactéria presente em um dos pulmões.

Muco - é toda substância coletada oriunda do escarro do pulmão para a investigação se o paciente está ou não com tuberculose pulmonar.

TUBERCULOSE

Mycobacterium tuberculosis - nome científico da bactéria que com maior frequência ocasiona a doença tuberculose, é transmitido pelo ar, quando uma pessoa doente libera gotículas de salivas ao falar, tossir e/ou espirrar, ou ainda, compartilhando objetos pessoais contaminados pelo bacilo (formato dessa bactéria) para uma pessoa saudável.

Pulmões - são dois órgãos do sistema respiratório, estão localizados dentro da caixa torácica. São compostos de brônquios que se dividem em bronquíolo e alvéolos pulmonares (onde ocorre a troca gasosa).

Raias de sangue - em exames do escarro do paciente com suspeita de tuberculose, pode apresentar no muco coletado raios (presença) de sangue.

Radiografia do tórax - exame que obtém a imagem do interior dos pulmões, possibilita detectar (visualizar) lesões pulmonares antigas em pacientes que desconhecem o fato de já terem tido tuberculose. Estas lesões, chamadas de “cavernas”, podem se reativar, causando novo quadro de tuberculose pulmonar.

Reativação ou Reinfecção - ocorre uma nova infecção num mesmo paciente, depois de ter sido curado pela primeira vez.

Sudorese noturna - transpiração; eliminação de suor através da pele; em que há secreção de suor. Sudorese excessiva. Eliminação anormal e exagerada de suor.

TB - essa sigla significa inglesa da doença tuberculose.

Tuberculose - doença que infecta pulmões e outros órgãos humanos, deixam marcas por exemplo no pulmão (nódulos) indicando que o paciente teve contato com a bactéria e está latente, ou ainda se apresentar os sintomas indica que a bactéria está ativa no paciente.

Transmissão via direta - gotículas contaminadas no ar expelidas por pacientes com Tuberculose através da respiração, tosse e/ou espirro.

Transmissão via indireta - utilizar os mesmos utensílios pessoais de uma pessoa portadora da tuberculose, como compartilhar copos e talheres.

Vacina - a palavra vacina está relacionada a uma descoberta do médico inglês Edward Jenner, inventor da vacina contra a varíola. A vacina é uma substância produtora de antígenos imunizantes. Trata-se de um vírus e ou bactéria atenuado (enfraquecido) em laboratórios, ao serem injetado na corrente sanguínea humana estimula o sistema de defesa (imunológico) a combater aos agentes estranhos no corpo. Estimular a produção de antígenos e com o tempo a produção de anticorpos, que serve como um “banco de dados” no nosso organismo, e toda vez que a pessoa tiver novo contado com esse agente patogênico (que causa doenças), nosso sistema imunológico realizará a defesa.

TUBERCULOSE

Vacina BCG - protege o bebê contra a tuberculose, principalmente em relação aos tipos mais graves da doença. Entre outras substâncias, está em sua composição o Calmette-Guérin. Trata-se de um bacilo obtido por meio do enfraquecimento de uma das bactérias que causam a tuberculose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Brasil livre da tuberculose. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/05/plano-nac-tuberculose-29jun17-al ta-resolucao.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 142 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). ISBN 85-334-0762-9.

PAHO. Pan American Health Organization. Tuberculose. Disponível em: <https://www.paho.org/en/topics/tuberculosis>.

Manual MSD - Versão Saúde para a Família. Disponível em: https://www.msmanuals.com/pt/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/tuberculose-e-infec%C3%A7%C3%B5es-relacionadas/tuberculose-tb#v21852928_pt

Medicina.Net. CID 10. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/cid/10/1098/a15_tuberculose_respiratoria_com_confirmacao_bacteriologica_e_histologica.htm.

Portal Fiocruz. Agência Fiocruz de notícias. Tuberculose. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/tuberculose-pesquisas-e-melhorias-no-tratamento-intensificam-o-combate-a-doenca>

VACINAS E FAKE NEWS

Agentes Patogênicos (Infeccioso ou Etiológico) - é um organismo, microscópico ou não, que produz infecção ou doenças infecciosas nos hospedeiros em condições favoráveis.

Anticorpos - proteínas que atuam na defesa do organismo.

Desinformação - informação falsa provenientes de fontes não seguras e que tem objetivo de criar narrativas falsas na sociedade.

Fake - falso em inglês.

FAKE NEWS - do termo em inglês Fake (falso) e News (notícia), notícia falsa, distribuição deliberada de desinformação, mentiras divulgadas nos meios de comunicação de massa e nas mídias sociais. O objetivo é enganar, a fim de se obter ganhos financeiros ou políticos, muitas vezes com manchetes sensacionalista, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção.

Fontes seguras - são profissionais de instituições, documentos, bibliografias, manuais, livros, artigos que comprovam a existência ou não de determinado fato;

Informação - organização de dados provenientes de fontes seguras a ser divulgados nos meios de comunicação de massa e mídias sociais pelos profissionais da comunicação.

Meios de Comunicação de Massa - são mídias tradicionais de informação tais como: jornais, revistas, livros, rádio, televisão, cinema e Internet.

Mídias Sociais - canais de relacionamento, interação e engajamento na internet, uma forma de criar redes sociais. Ex: fóruns de debates; instant messengers; wikis; e- groups; blogs; micro blogs (como o Twitter);

News - notícias em português.

Redes sociais - são estruturas formadas dentro ou fora da internet, por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. Exemplo: Facebook e sites que compartilham informações sobre multimídia (como Vimeo, Flickr, Youtube e Slide Share).

Vacinas - são substâncias constituídas por agentes patogênicos (vírus ou bactérias), vivos ou mortos, ou seus derivados, estimulam o sistema imune a produzir anticorpos (proteínas que atuam na defesa do organismo), os quais atuam contra os agentes patogênicos causadores de infecções.

VACINAS E FAKE NEWS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERNANDES, Carla Montuori; MONTUORI, Christina. A rede de desinformação e a saúde em risco: uma análise das fake news contidas em 'As 10 razões pelas quais você não deve vacinar seu filho'. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 14, n. 2, 2020.

https://www.saude.gov.br/fakenews?readmore_limit=200&show_subcategory_content=-1&filter-search=vacina&start=40

<https://www.saude.gov.br/component/tags/tag/novo-coronavirus-fake-news>

SANCHES, Samyra Haydêe Dal Farra Napolini; CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa Wanderley. Direito à saúde na Sociedade da Informação: a questão Das fake news e seus impactos na vacinação. Revista Jurídica, v. 3, n. 52, p. 448-466, 2018.

Centro de Controle de Zoonoses CCZ - atua em todo o município do Rio de Janeiro, atendendo às demandas solicitadas pela Central de Teletendimento 1746 e as provenientes de outros órgãos, sejam da esfera municipal, estadual ou federal. É responsável pela vigilância, prevenção e controle das Zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância em saúde pública.

Educação em saúde - atividades de educação em saúde na comunidade como um todo, visando à prevenção de zoonoses. É necessário priorizar as localidades mais vulneráveis, atuando em escolas e outros locais em que se possa atingir o público-alvo, de forma intensa e mais abrangente possível, utilizando-se também de meios de comunicação, como rádio, TV, correspondência e internet.

Esporotricose - doença por fungos caracterizada por lesões na pele de cães e gatos, causada por um fungo (*Sporothrix schenckii*).

Larva Migrans - conhecida por bicho geográfico, é uma infecção causada pelas larvas de parasitas que vivem nos intestinos de cães e gatos.

Manejo ambiental - uma atribuição legal dos órgãos de Meio Ambiente, para controlar ou, quando viável, eliminar vetores e roedores. Deve-se incentivar, orientar e educar a população na realização do manejo ambiental, realizando-as, quando necessário.

Posse de animal - condição na qual uma pessoa física ou jurídica se torna proprietária de um animal.

Posse responsável de animal - condição na qual o proprietário, que também é o guardião, de um animal e de suas crias, aceita e compromete-se a assumir uma série de deveres centrados nas necessidades físicas, biológicas e ambientais da espécie, assim como a prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade, a outros animais e/ou ao meio ambiente.

Prevenção - ações que devem ser executadas de forma temporária ou permanente, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de educação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal.

Raiva - é uma zoonose viral que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letalidade de aproximadamente 100%, considerando casos raros de cura.

Saúde Animal - refere-se aos cuidados e atenção à saúde dos animais, particularmente os de convívio humano ou como fonte alimentar para o consumo humano.

ZOONOSES

Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) - estrutura física e técnica, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela execução de parte ou da totalidade das atividades, das ações e das estratégias referentes à vigilância, à prevenção e ao controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, previstas nos Planos de Saúde e nas Programações Anuais de Saúde, podendo estar organizada de forma municipal, regional e/ou estadual.

Vacinação animal - coordenada, executada e avaliada pelo setor Saúde no Brasil, tem como foco a proteção e a promoção da saúde da população humana e refere-se à vacinação antirrábica de cães e gatos, considerando-se que, atualmente, esta é a única vacina animal preconizada e normatizada pelo Ministério da Saúde para uso no serviço público de saúde, visando à prevenção e ao controle de zoonoses no País.

Vigilância - a área de vigilância de zoonoses deve desenvolver e executar ações, atividades e estratégias de vigilância de zoonoses e, dependendo do contexto epidemiológico, também de prevenção, em seu território de atuação.

Zoonoses - infecção ou doença infecciosa transmissível, sob condições naturais, de homens a animais e vice-versa.

Zoonose de relevância para a saúde pública - zoonose de risco iminente de transmissão para a população humana, que apresente impacto na saúde coletiva quanto a sua magnitude, transcendência, potencial de disseminação, gravidade, severidade e vulnerabilidade, referentes ao processo epidemiológico de instalação, transmissão e manutenção, considerando a população exposta, a espécie animal envolvida, a área afetada (alvo), em tempo determinado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_control_e_zoonoses.pdf

<http://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/o-que-sao-zoonoses>

http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5796273/4220616/subvisa_esporotricose_folheto_a5.pdf